

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	9
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	19
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	20
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	23
---	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	114
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	120
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	122
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	123

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

124

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.905.739
Preferenciais	0
Total	7.905.739
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	28.267	36.947	45.925
1.01	Ativo Circulante	7.427	1.049	776
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.714	7	3
1.01.06	Tributos a Recuperar	174	737	756
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	174	737	756
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	174	737	756
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.539	305	17
1.01.08.03	Outros	2.539	305	17
1.01.08.03.01	Outros créditos	2.434	305	15
1.01.08.03.02	Adiantamentos	105	0	2
1.02	Ativo Não Circulante	20.840	35.898	45.149
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.064	15.642	21.377
1.02.01.06	Tributos Diferidos	109	481	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	109	481	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	256	15.153	21.377
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	256	15.153	21.377
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.699	8	0
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	72	8	0
1.02.01.09.04	Outros créditos	3.627	0	0
1.02.02	Investimentos	16.539	19.902	23.301
1.02.02.01	Participações Societárias	16.539	19.902	23.301
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	16.539	19.902	23.301
1.02.03	Imobilizado	116	174	231
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	116	174	231
1.02.04	Intangível	121	180	240
1.02.04.01	Intangíveis	121	180	240
1.02.04.01.02	Licença de uso de software	121	180	240

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	28.267	36.947	45.925
2.01	Passivo Circulante	2.121	13.700	6.053
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21	0	0
2.01.01.01	Obrigações Sociais	21	0	0
2.01.02	Fornecedores	182	322	99
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	182	322	99
2.01.03	Obrigações Fiscais	537	73	144
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	537	73	144
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	533	58	143
2.01.03.01.02	Impostos a recolher	4	15	1
2.01.05	Outras Obrigações	208	110	4.639
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	208	110	4.639
2.01.06	Provisões	1.173	13.195	1.171
2.01.06.02	Outras Provisões	1.173	13.195	1.171
2.01.06.02.04	Provisões para passivos a descoberto	1.173	13.195	1.171
2.02	Passivo Não Circulante	196	71	71
2.02.04	Provisões	196	71	71
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	196	71	71
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	196	71	71
2.03	Patrimônio Líquido	25.950	23.176	39.801
2.03.01	Capital Social Realizado	7.943	7.943	7.943
2.03.02	Reservas de Capital	97.884	97.165	95.729
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	93.873	93.873	93.873
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.011	3.292	1.856
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-79.922	-82.578	-65.139
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	45	646	1.268

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.994	-18.589	-22.601
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.305	-3.220	-2.699
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.914	54	372
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	385	-15.423	-20.274
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.994	-18.589	-22.601
3.06	Resultado Financeiro	374	47	991
3.06.01	Receitas Financeiras	638	79	1.007
3.06.02	Despesas Financeiras	-264	-32	-16
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.368	-18.542	-21.610
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.314	481	-142
3.08.01	Corrente	-942	0	-142
3.08.02	Diferido	-372	481	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.054	-18.061	-21.752
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.054	-18.061	-21.752
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,26	-2,28	-2,75
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,26	-2,26	-2,75

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	2.054	-18.061	-21.752
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.054	-18.061	-21.752

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.837	-1.692	-10.683
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.815	-1.566	681
6.01.01.01	Prejuízo do exercício	2.054	-17.258	-21.752
6.01.01.02	Depreciação e amortização	119	117	90
6.01.01.03	Provisões para contingências	125	0	71
6.01.01.04	Transações com pagamentos baseados em ações	719	1.436	1.856
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-385	14.139	20.274
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	372	0	142
6.01.01.07	Baixa líquidas de investimento	-7.819	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.978	-126	-11.364
6.01.02.01	Impostos a recuperar	563	0	0
6.01.02.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	0	19	-683
6.01.02.03	Adiantamentos	-105	2	3
6.01.02.04	Outros créditos	1.175	-298	223
6.01.02.05	Partes relacionadas	0	0	-15.064
6.01.02.06	Fornecedores	-140	222	91
6.01.02.07	Salários, férias e encargos	21	0	0
6.01.02.08	Impostos a recolher	-11	14	-1
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social à pagar	475	-85	-383
6.01.02.10	Partes relacionadas	0	0	4.450
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.451	0	-215
6.02.01	Adições ao imobilizado	0	0	-32
6.02.02	Adições ao investimento	0	0	-183
6.02.03	Capitalização de mútuo	-25.800	0	0
6.02.04	Alienação de investimentos	18.349	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	14.995	1.696	-31
6.03.01	Captação de empréstimos	98	0	-31
6.03.03	Recebimento de empréstimos com partes relacionadas	14.897	6.224	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.03.04	Pagamento de empréstimos com partes relacionadas	0	-4.528	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.707	4	-10.929
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7	3	10.932
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.714	7	3

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.943	93.873	3.292	-82.577	646	23.177
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.943	93.873	3.292	-82.577	646	23.177
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	719	0	0	719
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	719	0	0	719
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.054	0	2.054
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.054	0	2.054
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	601	-601	0
5.06.04	Depreciação do custo atribuído, líquido de impostos	0	0	0	601	-601	0
5.07	Saldos Finais	7.943	93.873	4.011	-79.922	45	25.950

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.943	93.873	1.856	-58.144	1.268	46.796
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-6.995	0	-6.995
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.943	93.873	1.856	-65.139	1.268	39.801
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.436	0	0	1.436
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	1.436	0	0	1.436
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.061	0	-18.061
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.061	0	-18.061
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	622	-622	0
5.06.04	Depreciação do custo atribuído, líquidos de impostos	0	0	0	622	-622	0
5.07	Saldos Finais	7.943	93.873	3.292	-82.578	646	23.176

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.943	93.873	0	-37.507	1.585	65.894
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-6.197	0	-6.197
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.943	93.873	0	-43.704	1.585	59.697
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.856	0	0	1.856
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	1.856	0	0	1.856
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.752	0	-21.752
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.752	0	-21.752
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	317	-317	0
5.06.04	Depreciação do custo atribuído, líquido de impostos	0	0	0	317	-317	0
5.07	Saldos Finais	7.943	93.873	1.856	-65.139	1.268	39.801

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	7.820	54	0
7.01.02	Outras Receitas	7.820	54	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.194	-1.371	-352
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	0	0	-352
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.626	-1.317	-352
7.04	Retenções	-119	-117	-89
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-119	-117	-89
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.507	-1.434	-441
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.023	-14.060	-19.267
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	385	-14.139	-20.274
7.06.02	Receitas Financeiras	638	79	1.007
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.530	-15.494	-19.708
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.530	-15.494	-19.708
7.08.01	Pessoal	2.856	1.443	1.937
7.08.01.01	Remuneração Direta	877	1.436	1.856
7.08.01.02	Benefícios	1.979	7	81
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.356	289	64
7.08.02.01	Federais	1.353	276	64
7.08.02.03	Municipais	3	13	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	264	32	43
7.08.03.01	Juros	264	32	16
7.08.03.02	Aluguéis	0	0	27
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.054	-17.258	-21.752
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.054	-17.258	-21.752

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	176.847	184.905	175.301
1.01	Ativo Circulante	93.750	81.937	85.578
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	47.401	27.090	12.049
1.01.03	Contas a Receber	20.395	27.863	44.999
1.01.03.01	Clientes	20.395	27.863	44.999
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.294	24.319	27.995
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.294	24.319	27.995
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10.420	18.783	16.712
1.01.06.01.02	Impostos a recuperar	7.874	5.536	11.283
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.660	2.665	535
1.01.08.03	Outros	7.660	2.665	535
1.01.08.03.01	Adiantamentos	2.979	1.986	0
1.01.08.03.02	Outros créditos	4.681	679	535
1.02	Ativo Não Circulante	83.097	102.968	89.723
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.668	29.191	16.482
1.02.01.06	Tributos Diferidos	30.305	27.469	15.832
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.305	27.469	15.832
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.363	1.722	650
1.02.01.09.03	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	0	93	0
1.02.01.09.04	Outros créditos	3.627	0	0
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	1.736	1.629	650
1.02.03	Imobilizado	2.656	6.037	7.702
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.656	6.037	7.702
1.02.04	Intangível	44.773	67.740	65.539
1.02.04.01	Intangíveis	5.445	6.793	6.956
1.02.04.01.02	Licença de uso de software	5.445	6.793	6.956
1.02.04.02	Goodwill	39.328	60.947	58.583
1.02.04.02.01	Ágio	39.328	60.947	58.583

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	176.847	184.905	175.301
2.01	Passivo Circulante	76.136	66.854	65.709
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.396	16.169	19.301
2.01.01.01	Obrigações Sociais	20.396	16.169	19.301
2.01.02	Fornecedores	3.964	4.255	4.030
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.964	4.255	4.030
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.886	15.860	13.549
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.886	15.860	13.549
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.479	5.597	4.412
2.01.03.01.02	Impostos a recolher	1.887	3.229	5.956
2.01.03.01.03	Impostos parcelados	8.520	7.034	3.181
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	27.912	28.750	20.379
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	27.416	27.826	11.030
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	27.416	27.826	11.030
2.01.04.02	Debêntures	0	30	8.835
2.01.04.02.01	Saldos bancários a descoberto	0	30	8.835
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	496	894	514
2.01.04.03.01	Arrendamentos financeiros	496	894	514
2.01.05	Outras Obrigações	2.978	1.820	8.450
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.522	240	4.499
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.522	240	4.499
2.01.05.02	Outros	456	1.580	3.951
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	363	711	420
2.01.05.02.05	Adiantamento a clientes	93	869	3.531
2.02	Passivo Não Circulante	74.761	94.875	69.791
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.622	24.249	6.312
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.003	23.646	5.783
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	23.646	5.783

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	619	603	529
2.02.01.03.01	Arrendamentos financeiros	619	603	529
2.02.02	Outras Obrigações	37.791	48.147	22.278
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.751	11.048	4.499
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	8.751	11.048	4.499
2.02.02.02	Outros	29.040	37.099	17.779
2.02.02.02.03	Impostos parcelados	28.329	36.565	16.820
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	711	534	959
2.02.03	Tributos Diferidos	12.166	15.117	10.341
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.166	15.117	10.341
2.02.04	Provisões	7.182	7.362	30.860
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.182	7.362	30.860
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.016	4.776	28.687
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.166	2.439	2.026
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	147	147
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	25.950	23.176	39.801
2.03.01	Capital Social Realizado	7.943	7.943	7.943
2.03.01.01	Capital social integralizado	7.943	7.943	7.943
2.03.02	Reservas de Capital	97.884	97.165	95.729
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	93.873	93.873	93.873
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.011	3.292	1.856
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-79.922	-82.578	-65.139
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	45	646	1.268
2.03.06.01	Ajuste de avaliação patrimonial	45	646	1.268

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	230.306	155.970	160.342
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-177.238	-134.365	-163.670
3.03	Resultado Bruto	53.068	21.605	-3.328
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-35.567	-29.087	-22.359
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.558	-1.904	-1.956
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-43.708	-27.134	-16.508
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.767	1.569	19
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-68	-1.618	-3.914
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.501	-7.482	-25.687
3.06	Resultado Financeiro	-8.987	-7.040	-3.254
3.06.01	Receitas Financeiras	1.962	3.818	1.697
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.949	-10.858	-4.951
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.514	-14.522	-28.941
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.165	3.965	6.921
3.08.01	Corrente	-9.227	-17	-206
3.08.02	Diferido	5.062	3.982	7.127
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.349	-10.557	-22.020
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-2.295	-7.504	268
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-2.295	-7.504	268
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.054	-18.061	-21.752
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.054	-18.061	-21.752

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.054	-18.061	-21.752
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.054	-18.061	-21.752
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.054	-18.061	-21.752

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-525	-2.551	-20.218
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.923	-11.353	-11.793
6.01.01.01	Prejuízo do exercício	2.054	-17.258	-21.752
6.01.01.02	Depreciação a amortização	3.021	3.700	2.551
6.01.01.03	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-485	740	1.246
6.01.01.04	Provisão para contingências	-180	1.565	15.759
6.01.01.05	Demais provisões	0	4.053	-2.649
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	4.165	-6.087	-4.217
6.01.01.07	Baixas líquidas do ativo permanente	194	498	140
6.01.01.08	Transações com pagamentos baseados em ações	719	1.436	1.856
6.01.01.09	Baixas líquidas de investimentos	-7.819	0	227
6.01.01.10	Ajustes de exercícios anteriores	0	0	-5.453
6.01.01.11	Baixas líquidas do intangível	2.254	0	499
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.448	8.802	-8.425
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	7.952	16.396	-13.377
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-2.338	5.747	6.951
6.01.02.03	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.456	-2.168	-12.951
6.01.02.04	Adiantamentos	-993	-2.211	4.075
6.01.02.05	Outros créditos	-8.063	-1.122	1.300
6.01.02.07	Fornecedores	-291	-419	1.349
6.01.02.08	Salários, férias e encargos	4.227	-3.594	-1.350
6.01.02.09	Impostos a recolher	-1.342	-2.640	2.746
6.01.02.10	Imposto de renda e contribuição social à pagar	-4.345	785	-5.529
6.01.02.11	Partes relacionadas	-15	2.290	675
6.01.02.12	Impostos parcelados	-6.750	-1.465	3.006
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-946	-2.797	4.680
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	13.368	-4.733	-8.726
6.02.01	Adições ao investimento	0	-2.364	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.02.02	Adições ao imobilizado	-2.176	-936	-2.561
6.02.03	Adições ao intangível	-2.805	-1.433	-6.165
6.02.04	Alienação de investimentos	18.349	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.468	22.325	24.698
6.03.01	Captações de empréstimos	25.700	51.259	26.382
6.03.02	Pagamento de empréstimos (Principal)	-18.493	-29.241	-1.310
6.03.04	Captações de arrendamentos financeiros	1.194	1.126	1.165
6.03.05	Pagamento de arrendamentos financeiros (Principal)	-933	-819	-1.049
6.03.07	Capitalização de juros pagos ao intangível	0	0	-490
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	20.311	15.041	-4.246
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.090	12.049	16.295
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	47.401	27.090	12.049

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.943	93.873	3.292	-82.577	646	23.177	0	23.177
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.943	93.873	3.292	-82.577	646	23.177	0	23.177
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	719	0	0	719	0	719
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	719	0	0	719	0	719
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.054	0	2.054	0	2.054
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.054	0	2.054	0	2.054
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	601	-601	0	0	0
5.06.04	Depreciação do custo atribuído, líquido de impostos	0	0	0	601	-601	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.943	93.873	4.011	-79.922	45	25.950	0	25.950

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.943	93.873	1.856	-58.144	1.268	46.796	0	46.796
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-6.995	0	-6.995	0	-6.995
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.943	93.873	1.856	-65.139	1.268	39.801	0	39.801
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.436	0	0	1.436	0	1.436
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	1.436	0	0	1.436	0	1.436
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.061	0	-18.061	0	-18.061
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.061	0	-18.061	0	-18.061
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	622	-622	0	0	0
5.06.04	Depreciação do custo atribuído, líquidos de impostos	0	0	0	622	-622	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.943	93.873	3.292	-82.578	646	23.176	0	23.176

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.943	93.873	0	-37.507	1.585	65.894	0	65.894
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-6.197	0	-6.197	0	-6.197
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.943	93.873	0	-43.704	1.585	59.697	0	59.697
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.856	0	0	1.856	0	1.856
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	1.856	0	0	1.856	0	1.856
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.752	0	-21.752	0	-21.752
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.752	0	-21.752	0	-21.752
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	317	-317	0	0	0
5.06.04	Depreciação do custo atribuído, líquido de impostos	0	0	0	317	-317	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.943	93.873	1.856	-65.139	1.268	39.801	0	39.801

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	313.458	327.216	339.301
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	302.633	326.205	340.502
7.01.02	Outras Receitas	10.340	1.751	45
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	485	-740	-1.246
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.668	-40.736	-43.057
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-15.167	-20.992	-21.114
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.501	-19.744	-21.943
7.03	Valor Adicionado Bruto	283.790	286.480	296.244
7.04	Retenções	-3.021	-3.700	-2.551
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.021	-3.700	-2.551
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	280.769	282.780	293.693
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.230	5.991	2.108
7.06.02	Receitas Financeiras	3.230	5.991	2.108
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	283.999	288.771	295.801
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	283.999	288.771	295.801
7.08.01	Pessoal	207.700	220.193	230.400
7.08.01.01	Remuneração Direta	139.079	153.271	164.853
7.08.01.02	Benefícios	56.771	53.067	51.636
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.850	13.855	13.911
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	57.063	64.793	73.117
7.08.02.01	Federais	48.028	55.745	62.591
7.08.02.02	Estaduais	247	261	389
7.08.02.03	Municipais	8.788	8.787	10.137
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.182	21.043	14.036
7.08.03.01	Juros	12.757	15.302	8.313
7.08.03.02	Aluguéis	4.425	5.741	5.723
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.054	-17.258	-21.752
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.054	-17.258	-21.752

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

1. Aos Acionistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Allis Participações S.A. apresenta o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas findas em 31 de dezembro de 2012 e 2011, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras.

2. Perfil e Histórico

Fundada em dezembro de 2007, a partir da aquisição e fusão de 3 Companhias, a ALLIS é líder no mercado de recursos humanos no Brasil, e se diferencia dos demais concorrentes pela carteira de clientes diversificada e abrangência nacional, atuando através de 15 filiais espalhadas pelo País.

A criação da ALLIS foi o resultado de uma decisão estratégica dos seus acionistas fundadores, com o objetivo de investir e aglutinar os negócios relacionados à área de Recursos Humanos e fornecimento de serviços de mão-de-obra, agregando maior valor aos seus Clientes em um mercado demandante de qualidade e com enorme potencial de profissionalização, crescimento e com valor a ser capturado em uma consolidação. A estratégia da Cia. é ser a consolidadora do mercado, que apesar de grande, ainda é muito fragmentado e carente de empresas profissionalizadas.

A ALLIS atua nos ramos de Alocação de Mão-de-obra em atividades como Outsourcing de Vendas, PDV (Ponto de Venda), Logística e Atividades Administrativas; Terceirização de Mão-de-obra Temporária; e Recrutamento & Seleção (R&S), operando através de suas empresas e marcas ALLIS (Allis Participações, Allis Soluções Inteligentes e Allis Trade), Indica.com e ALPEN.

A ALLIS detém 99.99% das suas controladas: Allis Soluções Inteligentes S.A., Allis Agrícola Ltda., Alpen Consultoria, Recrutamento e Seleção de Executivos Ltda. e da Indica.com Oportunidades Profissionais Ltda.

Em coerência com sua política de agregar valor ao cliente e objetivando maior foco no segmento de locação de mão-de-obra, em 12 de abril de 2011 a controlada Allis Soluções Inteligentes S.A. adquiriu 99,99% da participação da empresa RH Global Trabalho Temporário Ltda, no mesmo dia a empresa passou a ter a denominação Allis Soluções em Trade e Pessoas Ltda.

Em 06 de junho de 2012 a controladora Allis Participações S.A., celebrou com a Predial Higienização, Limpeza e Serviços Ltda., controlada pela GPS Participações e Empreendimentos S.A., Instrumento Particular de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, pelo qual a Allis Participações S.A. se comprometeu a vender 100% das quotas de emissão da sua controlada Top Service Serviços e Sistemas Ltda. Atuando principalmente na terceirização de serviços de limpeza e manutenção predial e industrial, a empresa oferece soluções sob medida baseadas na gestão completa da infra-estrutura predial, também denominada *full service de facilities*. Com serviços voltados para a tecnologia de processos, equipamentos e pessoas, a unidade foca na otimização dos custos operacionais e na excelência dos resultados do cliente.

3. Mercado

A demanda por mão-de-obra no Brasil é ampla e distribuída por vários setores de negócios, desde indústrias, varejo até serviços. Entre as indústrias, destacam-se as de bens de consumo. No ramo dos serviços, destacam-se os segmentos de varejo financeiro (promoção de produtos financeiros), *shopping centers*, dentre outros. O varejo (consumo) convive com sazonalidades e “picos e vales” extremos ao longo do ano, ideais para a contratação de temporários, um dos principais negócios da ALLIS.

O mercado Brasileiro de prestação de serviços de terceirização de mão de obra, outsourcing e

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

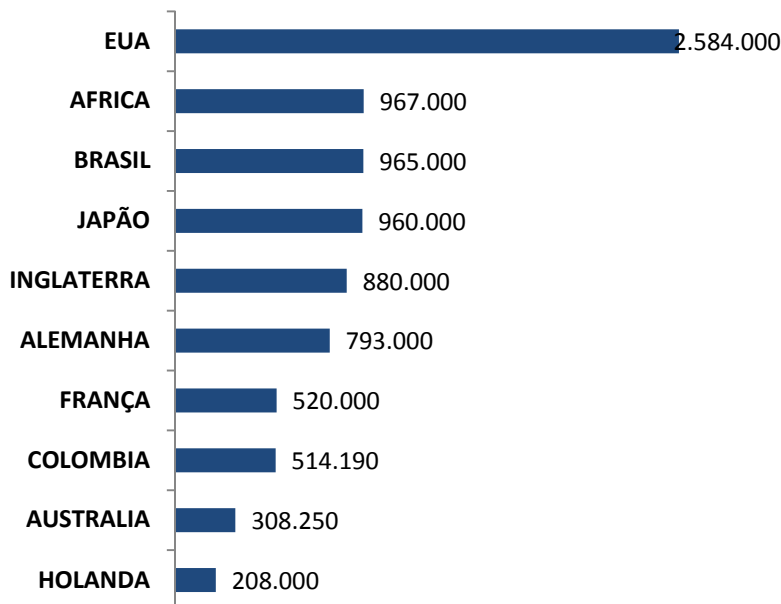
alocação de trabalho temporário é grande e pulverizado, com a participação de aproximadamente 31 mil empresas¹, na sua maioria de gestão familiar e de pequeno ou médio porte. O Brasil conta com um mercado estimado de aproximadamente R\$ 70 bilhões anuais para os nossos serviços², sendo que a Allis já é uma das maiores empresas do segmento. Mesmo assim detém apenas, aproximadamente, 0,5% do mercado estimado.

O Brasil é um dos mercados mais promissores do mundo nesse segmento devido aos seguintes fatores: **(i)** O país é o quarto maior mercado de terceirização e trabalho temporário do mundo; **(ii)** Possui uma baixa taxa de penetração (é o 16º mercado em termos de taxa de penetração). A taxa de penetração do uso de trabalhadores temporários em países desenvolvidos varia de 2% a 2,5% da população economicamente ativa (com a notável exceção do Reino Unido, com 4,8%) No Brasil, este número é menor do que 1%; **(iii)** Alto potencial de crescimento da economia brasileira, principalmente no varejo e indústria; **(iv)** Mercado altamente pulverizado e com baixo nível de profissionalização, com atuação de, aproximadamente, 31 mil empresas¹ e **(v)** O salário médio dos empregados terceirizados no Brasil é menor do que a média mundial, e deve ter um crescimento superior ao PIB devido ao aumento da demanda por mão-de-obra qualificada.

O mercado de contratação de trabalhadores temporários ainda não é visto no Brasil, como em diversos países do mundo, como um importante aliado às Políticas de Emprego governamentais. Nossa indústria absorve profissionais em todos os estágios de transição de carreira ou de emprego, desde o primeiro emprego (ganho de experiência pelo profissional), passando pelos momentos intermediários eventuais de disponibilidade por perda do emprego, até a aposentadoria, quando alguns trabalhadores ainda se sentem ativos e querem continuar a produzir, agora sob formas mais flexíveis de trabalho, no trabalho temporário.

Média Diária de Trabalhadores Terceirizados

- Quantidade -



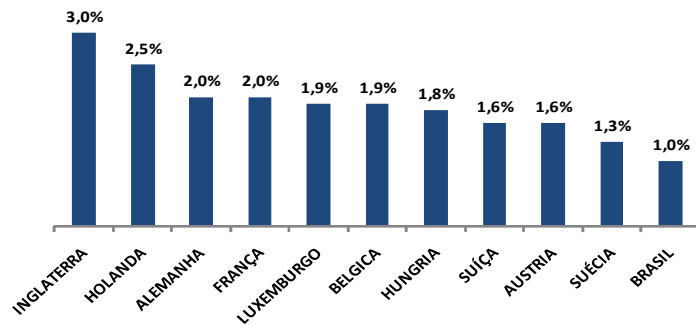
Fonte: Ciett – 2010

1 Fonte: Pesquisa Setorial 2009-2010 do Sindeprestem.

2 Fonte: 5ª Pesquisa Setorial de/ 2011 do Sindeprestem.

Taxa de Penetração – Terceiros / PEA

- % Percentual -



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A motivação da ALLIS é o crescimento sustentável e com rentabilidade. Atualmente somos uma das maiores empresas integradas de Terceirização e Serviços de Recursos Humanos do Brasil, com 100% da receita proveniente de clientes do setor privado, atuando em todo o território nacional através de 15 filiais. Nosso objetivo é continuar crescendo de forma sustentável, em um mercado pulverizado e informal, cuja demanda cresce vertiginosamente, junto com a atividade econômica e necessidade de capital humano.

A base deste crescimento deve vir da estratégia de diferenciação da marca e forma de atuação. A assinatura da marca da Companhia (“Desempenho **Inteligente**”) reflete o que pensamos e pelo que queremos que nossos clientes nos percebam: uma Companhia que deseja primordialmente aumentar a competitividade dos nossos clientes, afetando materialmente o seu desempenho, através da inovação (“inteligência”) em processos que envolvam gente, gestão e logística de alocação de pessoas.

Além disso, agregar outros fatores de competitividade, relevantes aos seus Clientes e Mercados, como por exemplo:

- Eliminação para os clientes de todos os riscos inerentes às nossas atividades;
- Intenso profissionalismo de gestão;
- Estritos processos de Governança Corporativa;
- Proximidade e entendimento profundo dos processos dos clientes;
- Agregação de inteligência na organização dos serviços prestados; e
- Capilaridade nacional.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**4. Desempenho Econômico-Financeiro**

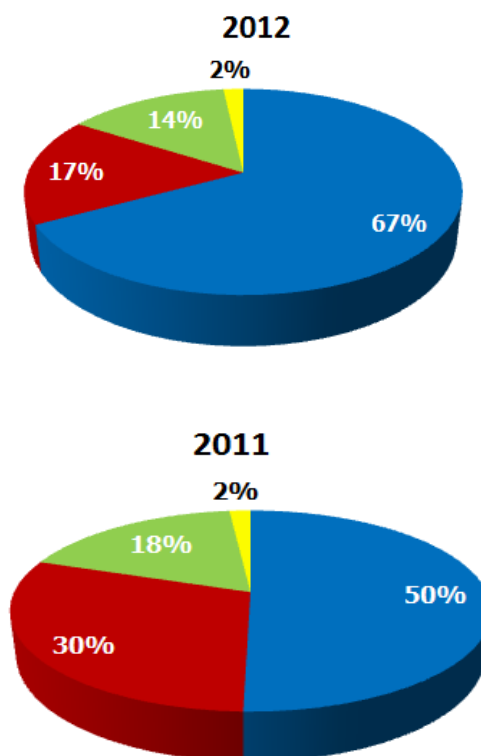
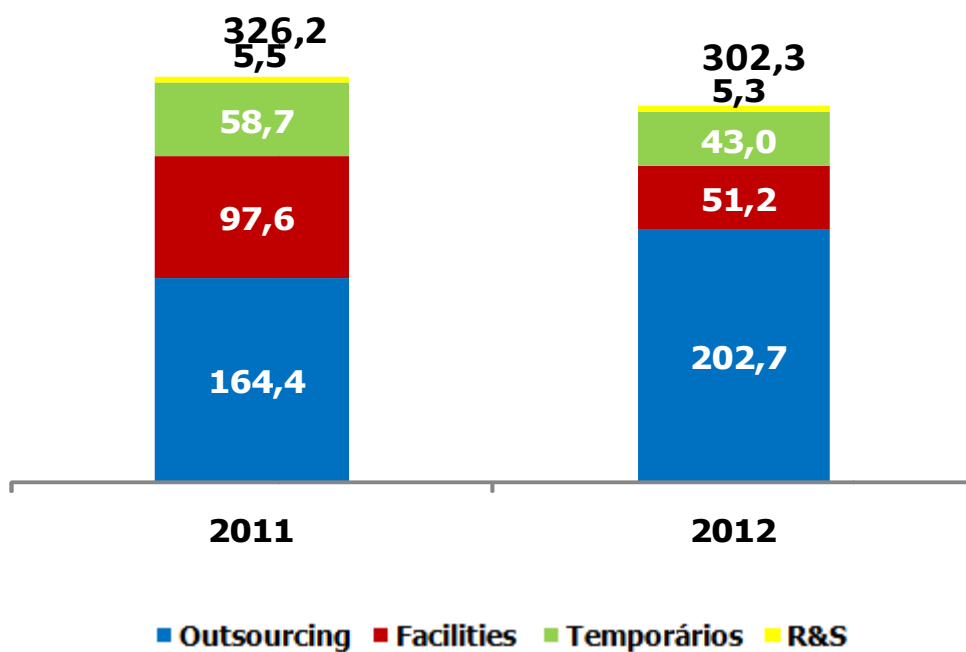
	2011	Δ Ver '11	2012 S/ TOP	2012 C/ TOP	Δ Ver '12	Δ Hor '12x11
(+) Receita Bruta	328.866	111,0%	245.976	302.278	106,8%	-8,1%
(-) Cancelamentos	(2.661)	-0,9%	(193)	-	0,0%	0,0%
(-) Impostos	(30.030)	-10,1%	(15.477)	(19.349)	-6,8%	-35,6%
(=) Receita Líquida	296.175	100,0%	230.306	282.929	100,0%	-4,5%
(-) Custos Diretos	(250.550)	-84,6%	(175.566)	(223.649)	-79,0%	-10,7%
(=) Mg de Contribuição	45.625	15,4%	54.740	59.280	21,0%	29,9%
(-) CI + SG&A	(45.469)	-15,4%	(33.262)	(36.435)	-12,9%	-19,9%
(=) EBITDA (Gerencial)	156	0,1%	21.478	22.845	8,1%	NA
(-) Outras Rec (Desp) Operac	(7.517)	-2,5%	5.979	2.827	1,0%	NA
(-) Ajuste Stock Options (CPC 10)	(1.436)	-0,5%	(719)	(719)	-0,3%	-49,9%
(-) Benefício Pós Emprego (CPC 33)	(320)		(470)	(470)	-0,2%	47,0%
(-) Provisão PDD	(1.008)	-0,3%	508	508	0,2%	NA
(-) PRL/Gratificações	(212)	-0,1%	(7.168)	(7.168)	-2,5%	NA
(=) EBITDA (Contábil)	(10.338)	-3,5%	19.608	17.823	6,3%	NA
(-) Depreciação/Amort	(3.697)	-1,2%	(2.106)	(3.021)	-1,1%	-18,3%
(-) Despesas Financeiras	-	0,0%	(10.949)	(12.784)	-4,5%	0,0%
(-) Receitas Financeiras	-	0,0%	1.962	3.306	1,2%	0,0%
(=) Resultado Antes IR/CS	(14.035)	-4,7%	8.515	5.324	1,9%	NA
(-) IR/CS Corrente	(307)	-0,1%	(9.227)	(9.227)	-3,3%	NA
(+) IR/CS Diferido	6.394	2,2%	5.062	5.958	2,1%	-6,8%
(+) Result Op. Descontinuadas	-	0,0%	(2.295)	-		NA
(=) Resultado Líquido	(7.947)	-2,7%	2.055	2.055	0,7%	NA

A receita bruta consolidada de 2012 foi R\$ 302,3 milhões, 8,1% menor que em 2011 (R\$ 328,9 milhões). A Companhia vem focando suas atividades em contratos que apresentam rentabilidade adequada e baixo consumo de capital de giro, além de passar a focar nos setores considerados “core”. Esta estratégia resultou na venda da Top Service em agosto de 2012, empresa concentrava as atividades de *Facilities*. Adicionalmente, a Companhia vem deixando de participar de concorrências em que as condições comerciais são muito agressivas. Acreditamos que esta estratégia vem trazendo excelentes resultados e maior foco de atuação.

Desta forma, quando analisamos o desempenho por unidade de negócio, percebemos que a unidade Temporários recuou 26,7%, basicamente pela redução e perda de contratos relevantes no segundo semestre. Já a unidade Facilities recuou 47,5%, esta redução, reflete basicamente, os efeitos da venda da Top Service. A unidade de Outsourcing evoluiu 23,3% no ano, tal incremento aconteceu pela conquista de novos contratos e a melhora do desempenho operacional dos clientes já existentes. A unidade de Recrutamento e Seleção recuou 4,0%, fruto da queda na demanda no ultimo trimestre de 2012 que foi mitigada pela estratégia da empresa em utilizar sua capilaridade de filiais para gerar negócios de R&S.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Composição da Receita Bruta**

- R\$ Milhões -



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Resultados***EBITDA***Conciliação do EBITDA Contábil - Instrução CVM 527**

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício proveniente de operações em cont	4.350	(10.203)
Resultados financeiros líquidos	8.987	7.041
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição social	4.165	(3.376)
Depreciação e Amortização	2.106	3.697
EBITDA Contábil conforme demonstrações da Companhia	19.608	(2.840)
Operações descontinuadas	(1.785)	(7.498)
EBITDA Contábil Ajustado adotado pela Companhia	17.823	(10.338)

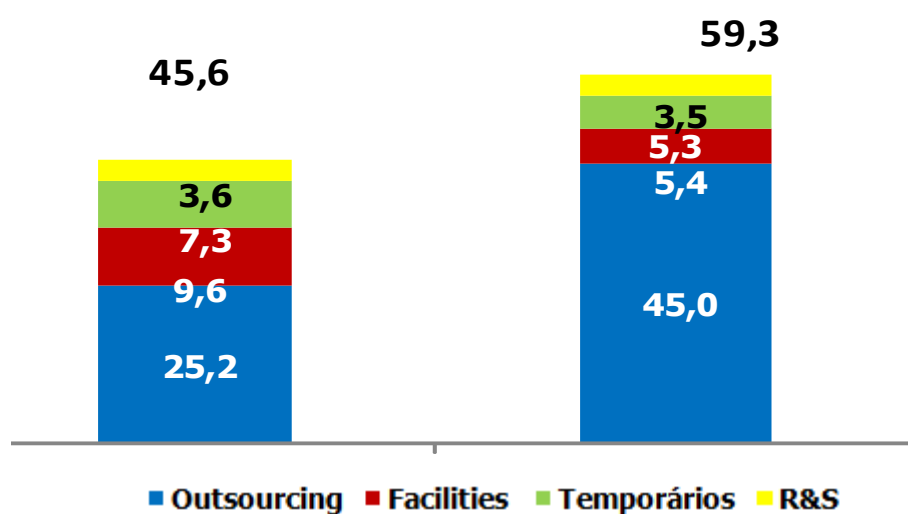
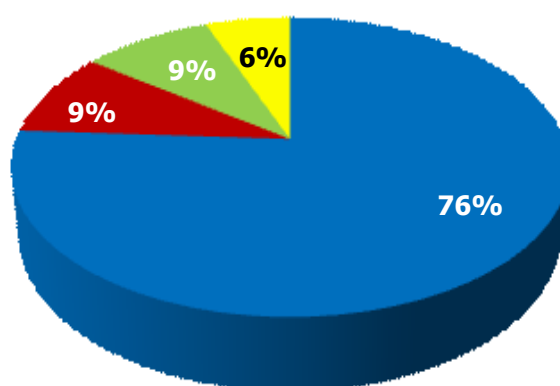
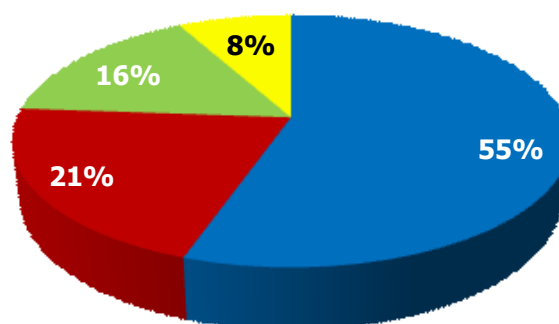
Obs.: O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia já está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527, que produzirá efeito nas divulgações a partir de 1º de janeiro de 2013 .

Entretanto, visando a geração de uma melhor informação quanto ao seu potencial de geração futura de caixa, a Administração da Companhia efetua ajustes adicionais ao resultado. Esses ajustes resultam na determinação do LAJIDA/LAJIR Gerencial (vide quadro Desempenho Econômico e Financeiro) e são provenientes do julgamento da administração quanto a sua representatividade na determinação do potencial de geração bruta futura de caixa específico da entidade.

Em 2012 a companhia apresentou uma evolução no lucro operacional. Esta melhora é explicada, principalmente, por dois grandes fatores: (i) ganho obtido através da reestruturação de custos dos contratos de Facilities (janeiro até julho/2012) e por conta de novos contratos e o incremento das margens de Outsourcing e (ii) redução de 19,9% no SG&A. Esta redução torna-se ainda mais robusta quando levamos em consideração a inflação acumulada de 2012 que somou 5,84%.

Margem de Contribuição

- R\$ Milhões -

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**2012****2011**

Ao analisar a Margem de Contribuição de forma mais detalhada, percebe-se o incremento substancial da unidade de Outsourcing, principalmente por conta da conquista de novos contratos e o incremento das margens, através de controle dos custos diretos.

A queda na receita bruta de Temporários de 26,7% no período, refletiu diretamente na apuração da Margem de Contribuição 26,8% inferior ao ano de 2011.

A unidade de Facilities sofreu no primeiro semestre de 2012 o impacto da desmobilização de

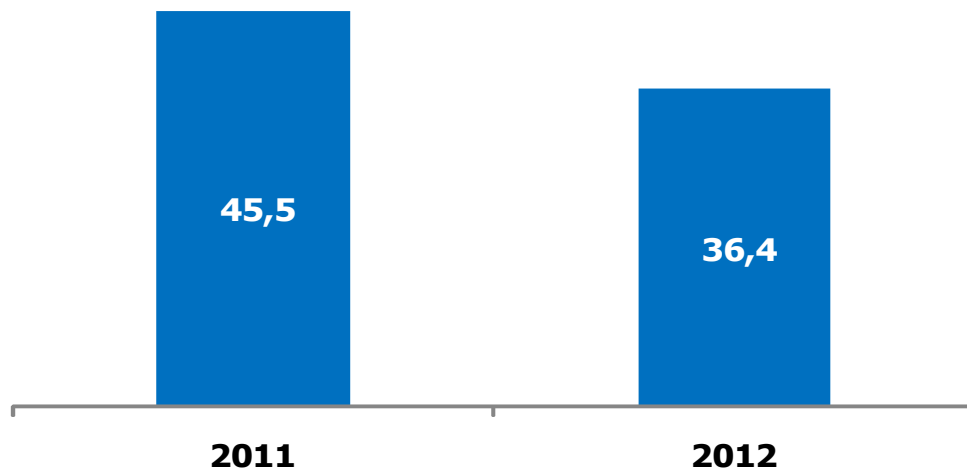
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

contratos relevantes no quarto trimestre de 2011, além da própria venda da Top Service que produziu efeitos a partir de agosto de 2012. Com isso, chegamos em uma redução da Margem de Contribuição no ano de 43,1%.

Recrutamento e Seleção manteve o ritmo do ano anterior, refletindo os efeitos da estratégia de se usar a estrutura abrangente da empresa para se gerar novos negócios de R&S.

Análise do SG&A (ANO)

- R\$ Milhões -



Com a implantação do SAP/FPw em setembro de 2010 a Companhia investiu no reforço das estruturas das áreas chave com intuito de reduzir os riscos de eventuais impactos negativos durante a sazonalidade de final de ano. Este aumento impactou fortemente o SG&A dos primeiros meses de 2011.

A Companhia entende que os efeitos da estruturação sistêmica ocorrida em 2010 começam a gerar benefícios não só de controles e mitigação de riscos mas também econômicos a partir de 2012. A economia apresentada em 2012 foi conquistada através do aumento da produtividade das atividades corporativas, advindas em grande parte da estabilidade do sistema SAP. Adicionalmente, a Companhia investiu na otimização de processos e implantação de novas políticas que permitiram uma melhor alocação dos seus recursos.

Por esses motivos, o EBITDA gerencial de 2012 foi de R\$ 22,8 milhões, superior ao auferido no ano de 2011 (R\$ 156 mil).

Lucro do período

O lucro apurado em 2012 foi impactado por despesas que não tem impacto direto ou imediato no caixa como a manutenção dos níveis de depreciação gerada pelo incremento da base imobilizada com a ativação do investimento no SAP que em 2012 somou R\$ 3,0 milhões (redução de 18,3% quando comparado com 2011).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As despesas financeiras líquidas passaram de R\$ 9,3 Milhões em 2011 para R\$ 9,5 Milhões em 2012. Este aumento deveu-se pelo incremento do endividamento líquido da Companhia via tomada de recursos em bancos de primeira linha.

Adicionalmente, com a venda da Top Service, foi apurado um lucro na operação de R\$ 7,8 milhões.

Além desses efeitos foram feitas provisões de (i) ajuste de Stock Options obedecendo ao CPC 10 no montante de R\$ 0,7 milhão, (ii) benefício pós emprego de R\$ 0,5 milhão, (iii) reversão de PDD em 0,5 mil e (iv) despesas com PLR no total de R\$ 7,1 milhões.

5. Efeitos oriundos da venda da Top Service Serviços e Sistemas Ltda.

Em coerência com a estratégia de focar nas atividades de *Outsourcing*, Temporários e R&S, a Companhia decidiu pela saída do segmento de *Facilities*, através da venda de sua controlada Top Service Serviços e Sistemas Ltda. A Companhia avaliou que este segmento, em função de suas características, não permitia a obtenção da sinergia esperada com os demais negócios.

Consequentemente, ao expurgarmos os efeitos da unidade de Facilities, a receita bruta consolidada de 2012 foi de R\$ 246,0 milhões, 39,1% maior do que no mesmo período de 2011 (R\$ 176,8 milhões). A Margem de Contribuição consolidada de 2012 foi de R\$ 54,7 milhões, 153,4% maior do que em 2011 (R\$ 21,6 milhões).

6. Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Allis Participações S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. Os dados não contábeis utilizados não foram objeto de exame por parte dos auditores independentes da Companhia.

7. Gente, Gestão e Processos

Acreditamos que Gente é o ativo mais importante para o sucesso da Allis e por isso, continuamos investindo fortemente em recrutamento, seleção, treinamento, incentivo, avaliações, assim como na melhoria de todos os processos que levam a uma melhor qualidade da nossa Gente. Reforçamos os principais quadros de gestão da Companhia além de ter promovido quatro novos diretores que já faziam parte da equipe gerencial da Allis. Adicionalmente, ampliamos a transparência da Companhia com sistemas, gestão à vista e uma reformulação de processos que abrangeu toda a Companhia, inclusive, a criação de Canal Confidencial que contribui para a manutenção de ambiente seguro e transparente na Companhia.

No último ano focamos nas seguintes ações:

- Aprimoramento do SAP, FPw e Ágillis;
- Continuação do processo de redução dos custos;
- Elaboração do Plano Estratégico para os próximos 4 anos revisando os valores, missão e visão;
- Completa reformulação, treinamento e implantação dos processos da Companhia em função da implantação do sistema SAP em setembro de 2010;
- Implantação de uma nova ferramenta de gerenciamento do processo de recrutamento e seleção chamada Ágillis. Esta solução foi desenvolvida *in-house* e teve seu start-up em agosto

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

de 2011 e possibilitou aumentar a produtividade do processo bem como garantir maior agilidade na entrega das vagas e confiabilidade dos dados;

- Ampliação do conhecimento através de treinamentos técnicos e motivacionais de nossas pessoas que trabalham nos clientes e na nossa gestão centralizada, além de aplicar avaliações do conhecimento e de resultados para identificar e reter as melhores pessoas;
- Reforço da cultura Allis na matriz e em todas as 15 filiais, divulgando a identidade Allis, implantando indicadores de gestão à vista (resultados afixados nas paredes para que todos possam ver), e treinando as equipes em metodologia de resolução de problemas;
- Gestão por resultados e por diretrizes, focando todas as metas dos gestores em Crescimento, Rentabilidade, Qualidade de Serviço, Gente e Segurança/Qualidade nos processos internos; e
- Limpeza da carteira de clientes renegociando ou desmobilizando contratos deficitários gerando maior sustentabilidade da base de receita.
- Reestruturação das unidades de negócio, via reorganização interna (nova distribuição de negócios Outsourcing e Temporários – antigas operações de PDV e Staffing), que visa maior sinergia com nossos clientes e melhor operacionalização dos contratos, e, via alienação de unidades de negócios que visam dar maior foco de atuação às demais unidades de negócio.

8. Nossa Cultura

Acreditamos na estrita prevalência da Meritocracia como forma de gestão da Companhia. E acreditamos que, para atingir os nossos objetivos corporativos, devemos enfatizar cada vez mais a sua aplicação por toda a empresa. A Meritocracia se desdobra em um sistema de comunicação transparente por toda a organização e em responsabilização do indivíduo pelos resultados pre-actuados.

9. Nossos Valores

- Resultado – busca implacável da satisfação do cliente e do retorno ao acionistas
- Visão de Dono – inconformismo, agilidade, paixão e fazer mais com menos
- Meritocracia – as pessoas são reconhecidas na velocidade do resultado que trazem para a companhia
- Trabalho em equipe – motivação conjunta com objetivo único em um ambiente de trabalho inspirador
- Responsabilidade – conduta íntegra, justa e transparente

10. Perspectivas

Desde o último trimestre de 2010 a Companhia vem promovendo uma reorganização dos seus processos e controles internos. Esse movimento impactou significativamente o resultado da Companhia nos anos de 2010, 2011 e 2012.

Acreditamos que nos próximos anos os resultados serão impulsionados por : (i) redução ainda maior da base das despesas administrativas (ii) carteira de clientes com maior rentabilidade e baixo capital de giro empregado; (iii) novos contratos grandes e médios em fase avançada de negociação, entre outros aspectos além do (iv) desenvolvimento de novas unidades de negócio, como Treinamento e Desenvolvimento, gerando mais negócios para a empresa.

No cenário macroeconômico, entendemos que o setor de atuação da Companhia possui grande correlação com a variação da atividade econômica no país e as perspectivas para a economia brasileira nos trazem grande confiança que o mercado gerará ainda mais oportunidades.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Lembramos que atualmente este mercado possui um faturamento estimado em R\$ 70 bilhões por ano dividido entre 31 mil empresas. A Allis é uma das maiores empresas do setor e está na vanguarda em termos de controles, sistemas e equipe de gestão, passado o período de ajustes internos, estamos prontos e em processo consistente de crescimento.

Estes fatores conjugados nos trazem a convicção na reversão dos resultados apresentados nos últimos anos, bem como de um crescimento sólido e sustentado para os próximos anos.

A ALLIS entende que o crescimento do seu negócio depende de ações fortes no sentido de criar e fortalecer a sua marca no mercado, associando-a ao fornecimento de serviços e de mão-de-obra com qualidade e segurança empresarial. O seu forte crescimento esperado virá da consolidação e percepção destas variáveis pelos seus clientes-alvo.

Continuamos a investir fortemente no que acreditamos: nossa gente alinhada aos nossos valores que contribuirão significativamente para o nosso crescimento e formação como Companhia.

Enxergamos grandes oportunidades de crescimento à frente, tanto crescimento orgânico como externo. Estamos abertos a eventuais oportunidades de aquisição no mercado.

Confiamos na crescente profissionalização do mercado em que atuamos, com mais clientes demandando melhores práticas de seus fornecedores, preferindo Companhias como a ALLIS. Em um contexto de aprimoramento das práticas gerais, como ao que assistimos no Brasil, mais valorizadas são Companhias como as nossas, que vendem segurança institucional, formalização e estrita observância às normas legais que regem o mercado.

Expandiremos em “nichos” de profissionalização crescente, com salários mais altos e que enxerguem valor agregado no que oferecemos e que prefiram a segurança institucional de parceiros sólidos e regulares.

11. Agradecimentos

Queremos expressar os nossos agradecimentos aos nossos Clientes, Acionistas, Fornecedores e a todos os colaboradores da ALLIS.

12. Considerações Finais

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no ano de 2012, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

As demonstrações financeiras da Allis Participações S.A. aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

13. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

São Paulo, 26 de março de 2013

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e relatório dos auditores independentes

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****1 Informações gerais**

A Allis Participações S.A. foi constituída em 11 de dezembro de 2006, com sede na na cidade de São Paulo - SP, tendo como controladora a GP Investments, Ltd. , tendo como objeto social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista ou em consórcios no país ou no exterior.

A Companhia e suas controladas ("Grupo") desenvolvem atividades de prestação de serviços a empresas nas áreas de limpeza e manutenção, promoção, recrutamento e seleção e cessão de mão de obra, inclusive temporária.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia da Companhia em 26 de março de 2013.

Aquisição de controlada

Conforme contrato de compra e venda firmado em 12 de abril de 2011, a controlada Allis Soluções Inteligentes adquiriu 100% das quotas da empresa RH Global Trabalho Temporário Ltda. ("RH Global") conforme mencionado na Nota 17.

	Reais
Preço de compra	1.512
Acervo líquido ajustado	
Caixa e equivalente de caixa	7
Obrigações fiscais	(77)
Impostos parcelados	(672)
Outras contas a pagar	(110)
Ágio	<u>1.404</u>

Conforme estabelecido no CPC 15, os ajustes identificados acima foram alocados ao ágio, totalizando o montante de R\$ 2.364. Esse ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, devidamente suportado por laudo de avaliação elaborado por empresa especializada datado de 14 de março de 2012- vide Nota 15.

Em 12 de abril de 2011, a Companhia procedeu à alteração da razão social da entidade adquirida RH Global para Allis Soluções em Trade e Pessoas Ltda. ("Allis Trade").

Venda de controlada

Em 6 de junho de 2012, a Companhia celebrou com a empresa Predial Higienização, Limpeza e Serviços Ltda. (a "Predial"), a qual é controlada da GPS Participações e Empreendimentos S.A. ("GPSPar"), o Instrumento Particular de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, pelo qual a Companhia se comprometeu a vender 100% das quotas de emissão da sua controlada Top Service, empresa que oferece soluções em serviços tercerizáveis de limpeza e manutenção predial e industrial e atividades correlatas. O valor da venda foi de R\$ 33,4 milhões de reais, sujeito a ajustes.

Em 9 de julho de 2012 a operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 3 de agosto foi assinado o termo de fechamento da operação. As informações financeiras da Top Service em 31 julho de 2012, base para a determinação dos valores finais da compra, estão demonstradas na Nota 37.

Em 31 de dezembro de 2012, a controladora Allis Participações S.A. possui as seguintes controladas diretas e indiretas:

- . Alpen Consultoria, Recrutamento e Seleção de Executivos Ltda. Seleção e contratação de executivos.
- . Indica.com Oportunidades Profissionais Ltda. Seleção e contratação de profissionais através da Internet.
- . Allis Agrícola Ltda. Terceirização de mão de obra da área agrícola em períodos de safra.
- . Allis Soluções Inteligentes S.A.: Terceirização de mão de obra temporária.
- . Allis Soluções em Trade e Pessoas Ltda. (controlada indireta): Terceirização de mão-de-obra temporária. A Empresa retomou suas atividades em outubro de 2011.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

(b) Demonstrações financeiras individuais

2 de 76

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas

Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

2.3 Apresentação de informações por segmentos

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos freqüentemente pelo Presidente da Companhia (CEO) para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

2.6 Ativos financeiros não derivativos

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Empréstimos e recebíveis são os ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem o "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber de clientes", e "Outros créditos", incluindo os recebíveis oriundos de acordos de concessão de serviços.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data de negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido reportado no balanço patrimonial quando há o direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

(i) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos fluxos de caixa futuros estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o seu reconhecimento inicial daqueles ativos, incluindo:
 - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

(ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

2.6.5 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.7 Ativos e passivos financeiros derivativos

A Companhia não possui transações com instrumentos financeiros derivativos em aberto para as datas de 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos as contas a receber são classificadas como ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou *impairment*).

O ajuste a valor presente não foi registrado em virtude de não ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.

2.9 Ativo imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2010. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquida dos efeitos fiscais (veja Nota 14). Embora a adoção do valor justo como custo atribuído e do consequente aumento na despesa de depreciação nos exercícios futuros a Companhia não alterou sua política de dividendos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.6.5).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão descritos na Nota 14.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis registrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada.

2.10 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Para a mensuração do ágio no reconhecimento inicial, veja a Nota 15. Quanto às aquisições anteriores a 1º de janeiro de 2009, o ágio é incluído baseando-se em seu custo atribuído, que representa o valor registrado de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas.

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) **Softwares (Sistemas SAP, FPw e BIS)**

As licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das licenças durante sua vida útil estimada de 10 anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.11 Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

O Grupo arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

2.12 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.13 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.14 Provisões

As provisões, inclusive relacionadas a ações judiciais (trabalhista, civil e tributárias), são reconhecidas quando: (a) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.15 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias:

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- . O reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável;
- . Diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto (*joint venture*) quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível; e
- . Diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posição fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

2.16 Benefícios a empregados

(a) Benefícios de término de vínculo empregatício

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando a Companhia está comprovadamente comprometida, sem possibilidade realista de retrocesso, com um plano formal detalhado para rescindir o contrato de trabalho antes da data de aposentadoria normal ou prover benefícios de término de vínculo empregatício em função de uma oferta feita para estimular a demissão voluntária. Caso os benefícios sejam pagáveis por mais de 12 meses após a data-base das demonstrações financeiras, então eles são descontados aos seus valores presentes.

(b) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser liquidado sobre os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(c) Transações de pagamento baseado em ações

O valor justo do plano de compra de ações dos empregados é mensurado utilizando-se o modelo Binomial.

O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações é reconhecido na data de outorga, como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*). Para benefícios de pagamento baseados em ações com condição não adquirida (*non-vesting*), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é medido para refletir tais condições e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais.

Acordos de pagamento baseado em ações, nos quais a Companhia receba serviços como remuneração por seus próprios instrumentos patrimoniais, são registrados como transações de pagamento baseadas em ações liquidadas em patrimônio, independentemente de como os instrumentos patrimoniais foram obtidos pela Companhia.

O valor justo do valor a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre valorização de ações, que são liquidáveis em caixa, é reconhecido como despesa com o correspondente aumento nos passivos, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de apresentação das demonstrações financeiras e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas com pessoal no resultado.

2.17 Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

2.18 Receita

(a) Prestação de serviços

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos cancelamentos e das demais deduções.

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. A receita financeira abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras.

2.19 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito, diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41- Resultado por Ação e IAS 33 - Resultado por Ação.

2.20 Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme CPC aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

2.21 Ativo não circulante mantido para a venda e resultado de operações descontinuadas

A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para a venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda. Para que esse seja o caso, o ativo ou o grupo de ativos mantidos para venda deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos mantidos para venda. Com isso, a sua venda deve ser altamente provável.

Para que a venda seja altamente provável, a administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, deve-se esperar que a venda seja concluída em até um ano a partir da data da classificação.

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O grupo de ativos mantidos para a venda é mensurado pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Caso o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, uma perda por *impairment* é reconhecida em contrapartida do resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida.

A depreciação dos ativos mantidos para negociação cessa quando um grupo de ativos é designado como mantido para a venda. Os ativos e passivos do grupo de ativos descontinuados são apresentados em linhas únicas de ativo e passivo.

O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único na demonstração do resultado e de fluxo de caixa, contemplando o resultado total após o imposto de renda destas operações menos qualquer perda relacionada a *impairment*. Os fluxos de caixa líquidos atribuíveis às atividades operacionais, de investimento e de financiamento das operações descontinuadas são apresentados na Nota 37.

2.22 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- . IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras". A principal alteração é a separação dos outros componentes do resultado abrangente em dois grupos: os que serão realizados contra o resultado e os que permanecerão no patrimônio líquido. A alteração da norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto previsto na sua adoção é somente de divulgação.
- . IAS 19 - "Benefícios a Empregados", alterada em junho de 2011. Essa alteração foi incluída no texto do CPC 33 (R1) - "Benefícios a Empregados". A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Os principais impactos previstos para a sua adoção nas demonstrações financeiras da Companhia são os seguintes: (i) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados. O saldo não reconhecido em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 145; (ii) a reposição dos juros do passivo e do retorno esperado dos ativos por uma única taxa de juros líquida deverá gerar um pequeno aumento do custo do plano na demonstração de resultado.
- . IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.
- . IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas", incluída como alteração ao texto do CPC 13 de 76

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

36(R3) - "Demonstrações Consolidadas". Apoiar-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da Controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O Grupo avaliou que sua adoção não trará impacto às suas demonstrações financeiras.

- . IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitida em maio de 2011, e incluída como alteração ao texto do CPC 19(R2) - "Negócios em Conjunto". A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo em vez de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Sua adoção não trará impacto para a Companhia, uma vez que o Grupo não possui investimentos em *joint ventures*.
- . IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", considerada em um novo pronunciamento CPC 45 - "Divulgação de Participações em Outras Entidades". Trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto dessa norma será basicamente um incremento na divulgação.
- . IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitida em maio de 2011, e divulgada em um novo pronunciamento CPC 46 - "Mensuração do Valor Justo". O objetivo da norma IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto dessa norma será basicamente um incremento na divulgação.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

3 Uso de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- . Nota 8 - Contabilização de serviços a faturar
- . Nota 8 - Provisão para créditos de liquidação duvidosa
- . Nota 10 - Impostos diferidos
- . Nota 14 - Depreciação do ativo imobilizado
- . Nota 15 - Amortização do ativo intangível
- . Nota 21 - Provisão para contingências
- . Nota 24 - Plano de opção de compra de ações
- . Nota 32 - Instrumentos financeiros

4 Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

O Conselho de Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

(a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do grupo de clientes e em títulos de investimento.

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A análise do risco de liquidez sobre os instrumentos financeiros do Grupo está descrita na Nota 32.

(c) Risco de mercado

15 de 76

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A análise do risco de mercado do Grupo está descrita na Nota 32.

(d) Risco de taxa de juros

Todos os passivos financeiros da Companhia são expostos a variações do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), assim como as aplicações financeiras e a Companhia não adota qualquer tipo de instrumento derivativo para restringir tal flutuação. A análise do risco de taxa de juros sobre os instrumentos financeiros do Grupo está descrita na Nota 32.

(e) Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

Abaixo demonstramos o grau de endividamento individual e consolidado:

	2012	2011
		(Reapresentado)
Controladora		
Total do passivo	2.317	13.771
Menos - caixa e equivalentes de caixa	(4.714)	(7)
Dívida líquida (A)	(2.397)	13.872
Total do patrimônio líquido (B)	25.950	23.176
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido (A/B)	(0,09)	0,60
Consolidado		
Total do passivo	150.897	161.728
Menos - Caixa e equivalentes de caixa	(47.401)	(27.090)
Dívida líquida (A)	103.496	134.638
Total do patrimônio líquido (B)	25.950	23.176
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido (A/B)	3,99	5,81

5 Demonstrações financeiras consolidadas

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2012 e 2011 foram preparadas de acordo com as normas do IFRS e BR GAAP e abrangem as demonstrações da Allis Participações S.A. e suas controladas a seguir relacionadas:

	Percentual	
	2012	2011
Controladas diretas		
Allis Soluções Inteligentes S.A.	99,99	99,99
Top Service Serviços e Sistemas Ltda. (*)		99,99
Alpen Consultoria, Recrutamento e Seleção de Executivos Ltda.	99,99	99,99
Indica.com Oportunidades Profissionais Ltda.	99,99	99,99
Allis Agrícola Ltda.	99,99	99,99
Controladas indiretas		
Allis Soluções em Trade e Pessoas Ltda. (**)	99,99	99,99

(*) Conforme mencionado nas Notas 1 e 37, a Companhia celebrou junto com a empresa Predial um Instrumento Particular de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, pelo qual a Companhia vendeu 100% das quotas de emissão da sua controlada Top Service.

(**) Controlada indireta por meio da Allis Soluções Inteligentes S.A. Vide detalhes da aquisição na Nota 13.

**Descrição dos principais procedimentos
de consolidação****(a) Combinação de negócios****Isenção para as aquisições anteriores a
1º de janeiro de 2009**

As combinações de negócios ocorridas até 31 de dezembro de 2008 foram contabilizadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes na época. Na adoção do IFRS, a Companhia optou por não remensurar as aquisições de negócios ocorridas antes da data de transição do IFRS de acordo com o IFRS 3 em convergência com o CPC 15, portanto, os ágios oriundos de aquisições anteriores a 1º de janeiro de 2009 foram mantidos pelos saldos líquidos de amortização apurados em 31 de dezembro de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil na época.

(b) Controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras condensadas de todas as controladas da Companhia encontram-se demonstradas abaixo de forma individual, representando apenas a participação da Companhia em cada grupo de contas das demonstrações financeiras das suas controladas, conforme apresentado abaixo:

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Top Service Serviços e		Allis Soluções		Indica.Com Oportunidades	
	Sistemas Ltda.		Inteligentes S.A. (*)		Profissionais Ltda.	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Balancos patrimoniais	descontinuada	reapresentado		reapresentado		
Ativo circulante		45.939	86.252	35.134	11	4
Ativo não circulante		79.800	80.171	120.290	5	7
Total do ativo	-	125.739	166.423	155.424	16	11
Passivo circulante		89.391	75.276	89.044	1.030	1.030
Passivo não circulante		16.525	74.675	78.396		-
Patrimônio líquido		19.823	16.472	(12.016)	(1.014)	(1.019)
Total do passivo	-	125.739	166.423	155.424	16	11
Demonstrações de resultado	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
	descontinuada	descontinuada				
Receita operacional	52.973	140.205	230.306	155.970	-	-
Custo dos serviços prestados	(46.747)	(115.469)	(177.237)	(134.365)	-	-
Lucro (Prejuízo) bruto	6.226	24.736	53.069	21.605	-	-
(Despesas) Receitas operacionais, líquidas	(9.417)	(34.951)	(47.531)	(32.890)	4	(39)
Imposto de renda e contribuição social	896	2.712	(2.850)	3.393	-	-
Lucro (Prejuízo) do período	(2.295)	(7.504)	2.688	(7.892)	4	(39)

(*) Informações financeiras consolidadas incluindo as informações da Allis Soluções em Trade e Pessoas Ltda.

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Allis Agrícola Ltda.		Alpen Consultoria Recrutamento e Seleção de Executivos Ltda.	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Balancos patrimoniais		reapresentado		
Ativo circulante	240	97	74	72
Ativo não circulante	36	460	155	310
Total do ativo	276	557	229	382
Passivo circulante	209	478	356	510
Passivo não circulante		-	32	32
Patrimônio líquido	67	79	(159)	(160)
Total do passivo	276	557	229	382
Demonstrações de resultado	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Receita operacional	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) bruto	-		-	-
(Despesas) Receitas operacionais, líquidas	(12)	(19)	1	48
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(17)
(Prejuízo) lucro do período	(12)	(19)	1	31

(c) Transações eliminadas na Consolidação

Os saldos e transações entre partes relacionadas, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações entre partes relacionadas, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na investida. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Vide informações adicionais apresentadas na Nota 13 Investimentos.

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(d) Reapresentação e reclassificações de erros**

Em 31 de dezembro de 2011, as demonstrações financeiras da Companhia apresentavam as seguintes ressalvas:

- a)** os saldos de "Imposto de renda e contribuição social a recuperar" incluíam créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 6.400 mil (Consolidado), que possuíam características de ativo contingente já que estes valores não haviam sido recolhidos pela Companhia, indicando que o patrimônio líquido estava a maior e o prejuízo findo naquela data a menor em R\$ 6.400 mil e R\$ 585 mil; e
- b)** ausência de documentação suporte para valores registrados na rubrica "Adiantamentos", classificada no ativo circulante no montante de R\$ 2.908; e à ausência de análise de valores registrados na rubrica "Fornecedores", classificada no passivo circulante no montante de R\$ 1.870.

Durante o exercício de 2012, a Companhia procedeu à correção de assuntos mencionados acima de forma retrospectiva, promovendo dessa forma, a correta apresentação de suas demonstrações financeiras para os exercícios impactados.

Natureza	Em Reais
Adiantamentos a fornecedores em aberto	(2.431)
Títulos vencidos na rubrica fornecedores a pagar	522
Imposto de renda e contribuição a recuperar com características de ativo contingente relacionados aos exercícios de 2008 e 2009.	(6.695)
Baixa de crédito tributários de exercícios anteriores	(909)
Benefício Pós Emprego relativo ao exercício 2011	(462)
Efeitos fiscais sobre prejuízos fiscais	467
Recálculo de imposto de renda e contribuição social da controlada Top Service relativos aos exercícios 2008 e 2009	1.710
Ajuste total	(7.798)

Os referidos ajustes foram apresentados de forma retrospectiva no balanço de abertura e nas demonstrações de resultados, referentes aos exercícios de 2011 e 2010. No entanto, a parcela de ajustes correspondentes aos exercícios de 2009 e 2008, no montante de R\$ 6.197, constituída basicamente de R\$ 5.185 relativa a ativos contingentes, foi ajustada diretamente contra o saldo de abertura da rubrica Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ano		Prejuízo Básico	Prejuízo Diluído
	Ajuste	por ação	por ação
2008	(3.932)	(0,50)	(0,50)
2009	(2.265)	(0,29)	(0,29)
2010	(798)	(0,10)	(0,10)
2011	(803)	(0,10)	(0,10)
	(7.798)		

**(d.1) Reclassificações e correção de erros na
apresentação das demonstrações
financeiras – controladora**

Para fins de melhor apresentação das demonstrações financeiras, as seguintes reclassificações e correções de erros foram efetuadas:

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			Controladora - BR GAAP		
			31/12/2010 divulgado	Reclassificações e Erros	31/12/2010 reapresentado
Ativo					
Circulante					
	Caixa e equivalentes de caixa		3		3
	Imposto de renda e contribuição social a recuperar		756		756
	Adiantamentos		17	(15) a	2
	Outros créditos		15		15
			791	(15)	776
Não circulante					
	Realizável a longo prazo				
	Empréstimos a receber com partes relacionadas		21.377		21.377
			21.377	-	21.377
	Investimentos		30.281	(6.980) c	23.301
	Imobilizado		231		231
	Intangível		240		240
			52.129	(6.980)	45.149
			52.920	(6.995)	45.925

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			Controladora - BR GAAP		
			31/12/2010 divulgado	Reclassificações e Erros	31/12/2010 reapresentado
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
	Fornecedores		100	(1) e	99
	Empréstimos		4.638		4.638
	Impostos a recolher		1		1
	Imposto de renda e contribuição social à pagar		143		143
	Provisão para passivo a descoberto		1.171	c	1.171
			6.053	(1)	6.052
Não circulante					
	Provisão para contingências		71	-	71
			71	-	71
Patrimônio líquido					
	Capital social		7.943		7.943
	Reservas de capital		95.729		95.729
	Ajustes de avaliação patrimonial		1.268		1.268
	Prejuízos acumulados		(58.144)	(6.995) d	(65.139)
			46.796	(6.995)	39.801
			52.920	(6.995)	45.925

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Controladora - BR GAAP		
				31/12/2010 divulgado	Reclassificações e Erros	31/12/2010 reapresentado
Receita operacional				-		-
Custos dos serviços prestados						-
Lucro bruto				-		-
(Despesas) outras receitas operacionais						
			Outras receitas operacionais	372		372
			Despesas gerais e administrativas	(2.699)		(2.699)
				(2.327)		(2.327)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos				(2.327)		(2.327)
			Receitas financeiras	1.007		1.007
			Despesas financeiras	(16)		(16)
Receitas (despesas) financeiras líquidas				991		991
			Resultado da equivalência patrimonial	(19.476)	(798) c	(20.274)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos				(20.812)	(798)	(21.610)
			Imposto de renda e contribuição social: Corrente	(142)		(142)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício				(20.954)	(798)	(21.752)
Lucro (Prejuízo) básico por ação - R\$				(2,65)		(2,75)
Lucro (Prejuízo) diluído por ação - R\$				(2,65)		(2,75)

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Controladora - BR GAAP		
				31/12/2011 divulgado	Reclassificações e Erros	31/12/2011 reapresentado
Ativo						
Circulante						
	Caixa e equivalentes de caixa			7		7
	Imposto de renda e contribuição social a recuperar			737		737
	Adiantamentos			15	(15) a	-
	Outros créditos			305	-	305
				1.064	(15)	1.049
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
	Empréstimos a receber com partes relacionadas			15.153	-	15.153
	Depósitos judiciais			8	-	8
	Impostos diferidos			-	481 b	481
	Investimentos			22.942	(3.040) c	19.902
	Imobilizado			174	-	174
	Intangível			180	-	180
				38.457	(2.559)	35.898
				39.521	(2.574)	36.947

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			Controladora - BR GAAP		
			31/12/2011 divulgado	Reclassificações e Erros	31/12/2011 reapresentado
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
	Fornecedores		322	-	322
	Empréstimos		110	-	110
	Impostos a recolher		15	-	15
	Imposto de renda e contribuição social à pagar		58	-	58
	Provisão para passivo a descoberto		7.971	5.223	c 13.195
			8.476	5.223	13.699
Não circulante					
	Provisão para contingências		71	-	71
			71	-	71
Patrimônio líquido					
	Capital social		7.943	-	7.943
	Reservas de capital		97.165	-	97.165
	Ajustes de avaliação patrimonial		646	-	646
	Prejuízos acumulados		(74.780)	(7.798)	d (82.578)
			30.974	(7.798)	23.176
			39.521	(2.574)	36.947

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Controladora - BR GAAP		
				31/12/2011 divulgado	Reclassificações e Erros	31/12/2011 reapresentado
Receita operacional				-		-
Custos dos serviços prestados						-
Lucro bruto				-		-
(Despesas) outras receitas operacionais						
	Outras receitas operacionais			54		54
	Despesas gerais e administrativas			(3.220)		(3.220)
				(3.166)		(3.166)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos				(3.166)		(3.166)
	Receitas financeiras			79		79
	Despesas financeiras			(32)		(32)
Receitas (despesas) financeiras líquidas				47		47
	Resultado da equivalência patrimonial			(14.139)	(1.284) c	(15.423)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos				(17.258)	(1.284)	(18.542)
	Imposto de renda e contribuição social: Diferido			-	481 b	481
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício				(17.258)	(803)	(18.061)
Lucro (Prejuízo) básico por ação - R\$				(2,18)		(2,28)
Lucro (Prejuízo) diluído por ação - R\$				(2,16)		(2,26)

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Legenda:**

- (a) Corresponde a baixa de valores contabilizados como adiantamentos a fornecedores sem documentação suporte.
- (b) Reconhecimento de crédito tributário referente a prejuízo fiscal de exercício anterior.
- (c) Referem-se a ajustes nas demonstrações financeiras das controladas TOP Service Serviços e Sistemas Ltda., Allis Soluções Inteligentes S.A, Allis Soluções em Trade e Pessoas Ltda. e Allis Agrícola Ltda. contra a rubrica de Ajustes de avaliação patrimonial no Patrimônio líquido, conforme demonstrado nos quadros das nota explicativa 5 (e).
- (d) Corresponde ao reflexo no patrimônio líquido dos ajustes acima mencionados.
- (e) Corresponde a baixa de valores contabilizados como fornecedores sem documentação suporte.

(d.2) Reclassificações e correções de erros na apresentação das demonstrações financeiras - consolidado

Para fins de melhor apresentação das demonstrações financeiras, as seguintes reclassificações e correções de erros foram efetuadas:

		Consolidado - IFRS		
		31/12/2010	Reclassificações	31/12/2010
		divulgado	e Erros	reapresentado
Ativo				
Circulante				
	Caixa e equivalentes de caixa	12.049	-	12.049
	Contas a receber de clientes	44.999	-	44.999
	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	20.258	(3.546) f	16.712
	Impostos a recuperar	12.193	(910) a	11.283
	Adiantamentos	1.559	(1.559) b	-
	Outros créditos	535	-	535
		91.593	(6.015)	85.578
Não circulante				
	Realizável a longo prazo			
	Depósitos judiciais	650	-	650
	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.364	(3.364) i	-
	Impostos diferidos	15.832	e	15.832
		19.846	(3.364)	16.482
	Imobilizado	7.702	-	7.702
	Intangível	65.539	-	65.539
		93.087	(3.364)	89.723
		184.680	(9.379)	175.301

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado - IFRS		
		31/12/2010 divulgado	Reclassificações e Erros	31/12/2010 reapresentado
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
	Fornecedores	4.546	(516)	c 4.030
	Saldos bancários a descoberto	8.835		8.835
	Empréstimos	10.929	101	j 11.030
	Arrendamentos financeiros	514		514
	Obrigações sociais e trabalhistas	19.301		d 19.301
	Impostos a recolher	5.229	727	h 5.956
	Imposto de renda e contribuição social à pagar	7.108	(2.696)	g 4.412
	Impostos parcelados	3.181	-	3.181
	Adiantamento a clientes	3.531	-	3.531
	Contas a pagar	4.499	-	4.499
	Outras contas a pagar	420	-	420
		68.093	(2.384)	65.709
Não circulante				
	Empréstimos	5.783	-	5.783
	Arrendamentos financeiros	529	-	529
	Impostos parcelados	16.820	-	16.820
	Impostos diferidos	10.341	-	10.341
	Provisão para contingências	30.860	-	30.860
	Contas a pagar	4.499	-	4.499
	Outras contas a pagar	959	-	959
		69.791	-	69.791
Patrimônio líquido				
	Capital social	7.943	-	7.943
	Reservas de capital	95.729	-	95.729
	Ajustes de avaliação patrimonial	1.268	-	1.268
	Prejuízos acumulados	(58.144)	(6.995)	k (65.139)
		46.796	(6.995)	39.801
		184.680	(9.379)	175.301

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado - IFRS		
		31/12/2010 divulgado	Reclassificações e Erros	31/12/2010 reapresentado
Receita operacional		160.342	-	160.342
Custos dos serviços prestados		(163.670)	-	(163.670)
Lucro bruto		(3.328)	-	(3.328)
(Despesas) outras receitas operacionais				
	Outras receitas operacionais	19	-	19
	Despesas gerais e administrativas	(16.508)	-	(16.508)
	Despesas com vendas	(1.956)	-	(1.956)
	Outras despesas operacionais	(3.914)	-	(3.914)
		(22.359)	-	(22.359)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquas equivalência patrimonial e impostos		(25.687)	-	(25.687)
	Receitas financeiras	1.697	-	1.697
	Despesas financeiras	(4.951)	-	(4.951)
Receitas (despesas) financeiras líquas		(28.941)	-	(3.254)
	Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-
Prejuízo antes dos impostos		(28.941)	-	(28.941)
	Imposto de renda e contribuição social:			
	Corrente	(206)	-	(206)
	Diferido	7.127	e	7.127
Prejuízo do exercício		(22.020)	-	(22.020)
Operações descontinuadas				
	Prejuízo líquido do período proveniente de operações	1.066	(798)	268
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		(20.954)	(798)	(21.752)

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado - IFRS		
		31/12/2011	Reclassificações	31/12/2011
		divulgado	e Erros	reapresentado
Ativo				
Circulante				
	Caixa e equivalentes de caixa	27.090	-	27.090
	Contas a receber de clientes	27.863	-	27.863
	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	21.814	(3.031) f	18.783
	Impostos a recuperar	6.446	(910) a	5.536
	Adiantamentos	3.770	(1.784) b	1.986
	Outros créditos	679	-	679
		87.662	(5.725)	81.937
Não circulante				
	Realizável a longo prazo			
	Depósitos judiciais	1.628	-	1.628
	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.976	(3.883) i	93
	Impostos diferidos	27.002	467 e	27.469
		32.606	(3.416)	29.191
	Imobilizado	6.037	-	6.037
	Intangível	67.740	-	67.740
		106.383	(3.416)	102.968
		194.045	(9.141)	184.905

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado - IFRS		
		31/12/2011 divulgado	Reclassificações e Erros	31/12/2011 reapresentado
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
	Fornecedores	4.127	128 c	4.255
	Saldos bancários a descoberto	30	-	30
	Empréstimos	27.796	30 j	27.826
	Arrendamentos financeiros	894	-	894
	Obrigações sociais e trabalhistas	15.707	462 d	16.169
	Impostos a recolher	2.589	640 h	3.229
	Imposto de renda e contribuição social à pagar	8.200	(2.603) g	5.597
	Impostos parcelados	7.034	-	7.034
	Adiantamento a clientes	868	-	868
	Contas a pagar	240	-	240
	Outras contas a pagar	711	-	711
		68.196	(1.343)	66.853
Não circulante				
	Empréstimos	23.646	-	23.646
	Arrendamentos financeiros	603	-	603
	Impostos parcelados	36.565	-	36.565
	Impostos diferidos	15.117	-	15.117
	Provisão para contingências	7.362	-	7.362
	Contas a pagar	11.048	-	11.048
	Outras contas a pagar	534	-	534
		94.875	-	94.875
Patrimônio líquido				
	Capital social	7.943	-	7.943
	Reservas de capital	97.165	-	97.165
	Ajustes de avaliação patrimonial	646	-	646
	Prejuízos acumulados	(74.780)	(7.798) k	(82.578)
		30.974	(7.798)	23.176
		194.045	(9.141)	184.905

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado - IFRS		
		31/12/2011 divulgado	Reclassificações e Erros	31/12/2011 reapresentado
Receita operacional		155.970	-	155.970
Custos dos serviços prestados		(134.365)	-	(134.365)
Lucro bruto		21.605	-	21.605
(Despesas) outras receitas operacionais				
	Outras receitas operacionais	1.569	-	1.569
	Despesas gerais e administrativas	(26.190)	(944)	(27.134)
	Despesas com vendas	(1.904)	-	(1.904)
	Outras despesas operacionais	(1.618)		(1.618)
		(28.143)	(944)	(29.087)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquas equivalência patrimonial e impostos		(6.538)	(944)	(7.482)
	Receitas financeiras	3.818	-	3.818
	Despesas financeiras	(10.858)	-	(10.858)
Receitas (despesas) financeiras líquas		(13.578)	-	(7.041)
	Resultado da equivalência patrimonial	-	-	
Prejuízo antes dos impostos		(13.578)	(944)	(14.522)
	Imposto de renda e contribuição social:			
	Corrente	(17)	-	(17)
	Diferido	3.393	589	3.982
Prejuízo do exercício		(10.203)	(354)	(10.557)
Operações descontinuadas				
	Prejuízo líquido	(7.055)	(449)	(7.504)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		(17.258)	(803)	(18.061)

Legenda:

- (a) Baixa de créditos de impostos sem a perspectiva de realização.
- (b) Baixa de valores contabilizados como adiantamentos a fornecedores sem o adequado suporte documental.
- (c) Referem-se ao reconhecimento de obrigações relativas ao exercício anterior.
- (d) Referem-se ao reconhecimento dos benefícios pós emprego relativos ao exercício anterior.

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (e) Reconhecimento de crédito tributário referente prejuízo fiscal de exercício anterior.
- (f) Baixa de créditos tributários com características de ativo contingente no montante de R\$ 2.558. Baixa de créditos tributários relativos à ex-controlada TOP Service Serviços e Sistemas Ltda., no montante de R\$ 473, adquiridos por incorporação, sem suporte documental.
- (g) Baixa de obrigações fiscais apuradas a maior em exercícios anteriores.
- (h) Reconhecimentos de obrigações fiscais relativas ao PIS e à COFINS referentes a exercícios anteriores.
- (i) Baixa de créditos tributários com características de ativo contingente.
- (j) Referem-se ao reconhecimento de obrigações relativas ao exercício anterior.
- (k) Reflexo no patrimônio líquido dos ajustes acima mencionados.

6 Informações por segmento

As informações por segmentos são apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas identificadas com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

Os resultados por segmento consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

A Companhia conduzia suas operações, até 31 de julho de 2012, através de três segmentos de negócios: *Outsourcing*, *Temporários* e *Facilities*.

O segmento de *Outsourcing* engloba principalmente os serviços de promoção e reposição de produtos no ponto de venda e de relatórios de inteligência de mercado. Seus clientes atuam prioritariamente no segmento de bens de consumo, telecomunicações e varejo.

O segmento *Temporários* engloba principalmente as atividades de terceirização e locação de mão-de-obra, inclusive em caráter temporário e recrutamento e seleção. Seus clientes atuam, principalmente, no setor de varejo e serviços. Esse segmento tem como principal característica a sazonalidade de suas operações em datas comemorativas, como dia das mães, natal, dia dos namorados, etc.

O segmento de *Facilities* englobava principalmente as atividades de limpeza, manutenção predial e jardinagem. Nesse segmento a Companhia e suas controladas atuam nas mais diversas empresas dos setores industriais, varejista, serviços, telecomunicações e bancário. Em 6 de junho de 2012, motivada por decisões estratégicas de negócio a Companhia decidiu pela venda do segmento *Facilities* representado por sua controlada Top Service Serviços e Sistemas Ltda. A Companhia avaliou que esse segmento, em função de suas características, não permitia a obtenção da sinergia esperada com os demais negócios.

As informações por segmento em 31 de dezembro de 2012 ainda contemplam os dados financeiros relativos ao segmento *Facilities*, pelo fato de que a análise de desempenho da Companhia ainda considerou essas informações.

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em função das informações do segmento de *Facilities* terem sido reclassificadas para conta específica da Demonstração do Resultado em função de sua condição de "Ativo não circulante mantido para venda", as informações por segmento apresentam diferenças em relação às Demonstrações do Resultado do Exercício, cujas variações foram destacadas em coluna à parte denominada "Ajustes". Adicionalmente, estão contempladas nessa coluna saldos de receitas, custos e despesas provenientes de outros segmentos de negócios que foram inicialmente alocados na entidade jurídica "Top Service" por representar o veículo legal sobre as referidas transações.

	31/12/2012						
	Outsourcing	Temporários	Facilities	Corporativo	ALLIS Consolidad o	Ajustes	DRE Apresentad a
Receita operacional	192.189	38.521	47.641	4.928	283.279	(52.973)	230.306
Custos dos serviços prestados	(146.251)	(32.981)	(41.670)	(3.082)	(223.984)	46.747	(177.237)
Lucro bruto	45.938	5.540	5.971	1.846	59.295	(6.226)	53.069
(Despesas) outras receitas operacionais							
Outras receitas operacionais				10.506	10.506	(739)	9.767
Despesas administrativas	(5.129)	(3.891)	(3.139)	(41.124)	(53.283)	9.575	(43.708)
Despesas com vendas	(1.079)	(216)	(268)	(28)	(1.591)	33	(1.558)
Outras despesas operacionais				(125)	(125)	56	(68)
	(6.208)	(4.107)	(3.407)	(30.771)	(44.493)	8.925	(35.567)
Lucro (Prejuízo) antes das receitas (despesas) financeiras e do imposto de renda e da contribuição social	39.730	1.433	2.564	(28.925)	14.802	2.699	17.502
Receitas financeiras				3.307	3.307	(1.345)	1.962
Despesas financeiras	(6.989)	(1.700)	(2.066)	(2.028)	(12.784)	1.835	(10.949)
	(6.989)	(1.700)	(2.066)	1.278	(9.477)	490	(8.987)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	32.741	(267)	498	(27.646)	5.325	3.189	8.515
Imposto de renda e contribuição social:							
Corrente	(11.132)	-	(169)	2.074	(9.227)	-	(9.227)
Diferido	-	91	-	5.867	5.958	(896)	5.062
Lucro líquido (Prejuízo) do período	21.609	(177)	327	(19.704)	2.056	2.293	4.350

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2011 - Reapresentada						DRE Apresentada
	Outsourcing	Temporários	Facilities	Corporativo	ALLIS Consolidado	Ajustes	
Receita operacional	139.320	60.381	91.719	4.755	296.175	(140.205)	155.970
Custos dos serviços prestados	(115.485)	(51.963)	(82.459)	(1.210)	(251.117)	116.752	(134.365)
Lucro bruto	23.835	8.418	9.260	3.545	45.058	(23.453)	21.605
(Despesas) outras receitas operacionais							
Outras receitas operacionais	-	-	-	1.751	1.751	(182)	1.569
Despesas administrativas	(6.867)	(3.999)	(10.230)	(36.286)	(57.383)	30.249	(27.134)
Despesas com vendas	(983)	(426)	(647)	(33)	(2.088)	184	(1.904)
Outras despesas operacionais	-	-	-	(2.764)	(2.764)	1.146	(1.618)
	(7.850)	(4.425)	(10.877)	(37.332)	(60.484)	31.397	(29.087)
Lucro (Prejuízo) antes das receitas (despesas) financeiras e do imposto de renda e da contribuição social	15.985	3.993	(1.617)	(33.787)	(15.426)	7.944	(7.482)
Receitas financeiras	-	-	-	5.991	5.991	(2.173)	3.818
Despesas financeiras	(6.095)	(2.787)	(4.612)	(1.808)	(15.302)	4.444	(10.858)
	(6.095)	(2.787)	(4.612)	4.183	(9.311)	2.271	(7.040)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	9.890	1.206	(6.229)	(29.604)	(24.737)	10.215	(14.522)
Imposto de renda e contribuição social:							
Corrente	(3.363)	(410)	-	3.466	(307)	290	(17)
Diferido	-	-	2.118	4.865	6.983	(3.001)	3.982
Lucro líquido (Prejuízo) do período	6.527	796	(4.111)	(21.273)	(18.061)	7.504	(10.557)

O monitoramento das informações financeiras e contábeis pela Administração da Companhia não leva em consideração as informações por segmento do balanço patrimonial, desta forma, estas não estão sendo apresentadas.

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	
	2012	2011
Caixa e bancos	2.208	1.981
Aplicações financeiras (i)	45.193	25.109
	<u>47.401</u>	<u>27.090</u>
Saque a descoberto utilizado para fins de gestão de caixa		(30)
	<u>47.401</u>	<u>27.060</u>

- (i) As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, remunerados entre 80% a 104% do CDI (taxa média ponderada de 88,03% do CDI). São aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras estão distribuídas nas seguintes instituições financeiras:

	Consolidado	
	2012	2011
Banco Itaú S.A.	31.718	10.624
Banco do Brasil S.A.	5.585	4.758
Banco Bradesco S.A.	2.768	2.309
Banco Santander S.A.	2.001	5.033
Banco ABC Brasil S.A.	1.420	
CEF Caixa Econômica Federal	1.000	
Banco Industrial e Comercial S.A. (BIC Banco)	701	-
Banco HSBC S.A.		2.359
Banco Votorantim S.A.		26
	<u>45.193</u>	<u>25.109</u>

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 32.

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Contas a receber de clientes (Consolidado)

	Consolidado	
	2012	2011
Cientes	12.164	22.052
Serviços a faturar (i)	9.003	7.797
	<u>21.167</u>	<u>29.849</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(772)</u>	<u>(1.986)</u>
	<u><u>20.395</u></u>	<u><u>27.863</u></u>

- (i) Serviços a faturar é composto por valores para os quais a receita foi reconhecida e registrada pelo regime de competência, em função dos serviços já executados, com base nos custos incorridos.

A Administração da Companhia efetuou uma análise individual dos títulos a receber e constituiu uma provisão para créditos de liquidação duvidosa, com base em valores que possam resultar em possíveis perdas ou que requeiram ação judicial de recuperação.

A exposição do Grupo a riscos de crédito e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes são divulgadas na Nota 32.

Aging-list de clientes

	Consolidado	
	2012	2011
A vencer	19.773	24.171
Vencidos até 30 dias	618	2.021
Vencidos entre 31 e 60 dias	9	317
Vencidos entre 61 e 180 dias	163	610
Vencidos entre 181 e 360 dias	114	453
Vencidos acima de 361 dias	490	2.277
	<u>21.167</u>	<u>29.849</u>

As movimentações na provisão para devedores duvidosos do contas a receber de clientes do Grupo são as seguintes

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado	
	2012	2011
Em 1º de janeiro	1.986	1.246
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber		740
Reversão de provisão	(1.214)	
Em 31 de dezembro	<u>772</u>	<u>1.986</u>

9 Impostos a recuperar (Consolidado)**(a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar**

	Consolidado	
	2012	2011
		reapresentado
IRRF	3.493	9.750
Imposto de renda	83	287
Contribuição social	6.844	8.839
	<u>10.420</u>	<u>18.876</u>
Ativo circulante	10.420	18.783
Ativo não circulante	-	93

(b) Impostos a recuperar

	Consolidado	
	2012	2011
		(Reapresentado)
COFINS	2.780	918
ISS (*)	3.415	3.487
INSS	415	131
PIS	605	116
Outros	659	884
	<u>7.874</u>	<u>5.536</u>

(*) A Allis Soluções Inteligentes S.A., por meio do sindicato patronal que a representa, discutiu judicialmente a redução da base de cálculo, respaldada na tese de que o imposto deveria ser recolhido com base na comissão cobrada de seus clientes, excluindo os repasses de custos com salários e encargos da mão-de-obra dos serviços prestados. Com base nessa tese, a Allis Soluções Inteligentes obteve liminar para a referida mudança da base de cálculo. Entretanto, a Companhia provisionou os respectivos montantes devidos de Imposto Sobre Serviços (ISS) até o processo transitar em julgado. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo de impostos a recuperar referente ao ISS corresponde ao valores retidos na fonte, no montante de R\$ 3.415 (em 31 de dezembro de 2011 – R\$ 3.487). A respectiva provisão de ISS a recolher está demonstrada na Nota 20.

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****10 Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados sobre as diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis, e sobre os prejuízos fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas seguintes origens:

	Consolidado	
	2012	2011
		(Reapresentado)
Ativo não circulante		
Provisão para liminar do ISS	988	1.033
Provisão para contingências trabalhistas	1.108	925
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	262	668
Outras provisões	734	1.296
Prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas	27.214	23.547
	30.305	27.469
Passivo		
Ágio sobre rentabilidade futura	12.142	14.784
Imposto de renda e Contribuição social sobre o custo atribuído	24	333
	12.166	15.117

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos apresentados no quadro anteriormente apresentado. Adicionalmente, o movimento das diferenças temporárias durante o ano foi reconhecido integralmente no resultado do exercício.

Os impostos diferidos contabilizados sobre os prejuízos fiscais e base negativa foram calculados para as controladas Allis Soluções Inteligentes S.A. e Allis Participações S.A., que apresentam em 31 de dezembro de 2012 prejuízos fiscais e bases negativas acumulados nos montantes de R\$ 79.861 e R\$ 195, respectivamente.

Os referidos impostos diferidos foram contabilizados tendo em vista a expectativa do Grupo de sua realização pelas projeções de lucro tributável futuro. Com base nas projeções de resultados tributáveis o Grupo estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social nos seguintes exercícios:

	Consolidado
	2012
2013	97
2014	437
2015	910
2016	1.509
2017	1.885
2018 em diante (até 2022)	13.627
após 2022	8.749
	27.214

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação aos seguintes itens:

	Consolidado	
	2012	2011 (Reapresentado)
Allis Agrícola Ltda.	10	6
Alpen Consultoria, Recrutamento e Seleção de Executivos Ltda.	2	
Indica.com Oportunidades Profissionais Ltda.	1	4
Prejuízos e bases negativas acumuladas (efeito fiscal)	13	10

A administração da Companhia não reconheceu os impostos diferidos sobre os prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas acima mencionadas por não ser provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as respectivas empresas possam utilizar os benefícios correspondentes.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	reapresentado		reapresentado	
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	3.368	(18.542)	8.514	(14.522)
Alíquota fiscal combinada	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(1.145)	6.304	(2.895)	4.938
Adições (exclusões) permanentes:				
Equivalência patrimonial	131	(5.244)	-	
Base de cálculo negativa	-	(481)	-	
Pagamento baseado em ações (CPC 10 (R1))	(245)	(488)	(245)	(488)
Despesas não dedutíveis	(80)	(92)	(1.207)	(300)
Depreciação do custo atribuído	-	-		(533)
Outras exclusões	24	-	182	81
	(1.314)	-	(4.165)	3.697
Imposto de renda e contribuição social:				
Corrente	(942)	-	(9.227)	(17)
Diferido	(372)	-	5.062	3.982
	(1.314)	-	(4.165)	3.965
Alíquota efetiva	39,01	-	48,92	27,30

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****11 Adiantamentos (Consolidado)**

	2012	2011
		(Reapresentado)
Adiantamentos a fornecedores	38	1.119
Adiantamentos de ordenados	473	681
Adiantamentos para despesas	2.468	185
	<u>2.979</u>	<u>1.986</u>

12 Outros créditos (Controladora)

	2012	Controladora 2011
Predial Higienização, Limpeza e Serviços Ltda (i)	5.872	
Despesas antecipadas	105	225
Prêmio de Seguro a Vencer	84	80
	<u>6.061</u>	<u>305</u>
Ativo Circulante	2.434	305
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.627	
	<u>6.061</u>	<u>305</u>

- (i) Em 6 de junho de 2012, a Companhia celebrou com a empresa Predial Higienização, Limpeza e Serviços Ltda. (a "Predial"), a qual é controlada da GPS Participações e Empreendimentos S.A. ("GPSPar"), Instrumento Particular de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, pelo qual a Companhia vendeu 100% das quotas de emissão da sua controlada Top Service, conforme mencionado na Nota 37.

Do total do preço de compra, R\$ 6.230 serão pagos em 36 parcelas mensais e sucessivas, corrigidas mensalmente pela variação acumulada da Taxa DI. Vide abaixo a movimentação dos saldos de adiantamentos ocorrido durante o exercício de 2012:

	2012
Principal	6.230
(+) Juros	167
(-) Pagamentos	(525)
Saldo	<u>5.872</u>

13 Investimentos

	2012	Controladora 2011 reapresentado
Participações avaliadas pela equivalência patrimonial	16.539	19.902
	<u>16.539</u>	<u>19.902</u>

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações sobre as participações societárias avaliadas pela equivalência patrimonial estão apresentadas como segue:

	Controladora em 31 de dezembro de 2012								
					Participação				Resultado
	Capital				Patrimônio	no capital	Saldo de	Provisão	equivalência
Empresa	social	Ativo	Passivo	Resultado	líquido	da investida	investimento	a descoberto	patrimonial
Alpen Consultoria, Recrutamento e Seleção de Executivos Ltda.	10	229	388	1	(159)	39,33%	-	(153)	1
Alliz Agrícola Ltda.	10	276	209	(13)	67	39,33%	67	-	(13)
Indica.Com Oportunidades Profissionais Ltda.	10	16	1.030	4	(1.014)	39,33%	-	(1.014)	4
Top Service Serviços e Sistemas Ltda.	-	-	-	(2.295)	-	39,33%	-	-	(2.295)
Alliz Soluções Inteligentes S.A.	13.705	166.423	143.350	2.688	16.472	39,33%	16.472	-	2.688
				385			16.539	(1.173)	385

	Controladora 2011 - reapresentado								
					Participação			Resultado	
	Capital				Patrimônio	no capital	Saldo de	Provisão	
Empresa	social	Ativo	Passivo	Resultado	líquido	da investida	investimento	a descoberto	equivalência patrimonial
Alpen Consultoria, Recrutamento e Seleção de Executivos Ltda.	10	382	542	31	(160)	33,33%	-	(160)	31
Allis Agrícola Ltda.	10	557	478	(19)	79	33,33%	79	-	(19)
Indica.Com Oportunidades Profissionais Ltda.	10	11	1.030	(39)	(1.019)	33,33%	-	(1.019)	(39)
Top Service Serviços e Sistemas Ltda.	26.007	125.739	105.316	(7.504)	19.823	33,33%	19.823	-	(7.504)
Allis Soluções Inteligentes S.A.	23.406	155.424	167.440	(7.832)	(12.016)	33,33%	-	(12.016)	(7.832)
				(15.423)			19.902	(13.195)	(15.423)

14 Imobilizado (Consolidado)

Nos quadros referentes ao ativo imobilizado a seguir, os saldos em 31 de dezembro de 2012 na rubrica de "Operação descontinuada" correspondem aos saldos da controlada Top Service, cuja transação de venda está explicada na Nota 1, e os respectivos saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados na Nota 37.

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Taxa depreciação a.a. - %	Consolidado				
		2012		2011		
		Custo	Depreciação.	Depreciação. (custo atribuído)	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	238	(64)	(18)	156	1.935
Veículos	20	85	(27)	(33)	25	1.866
Móveis e utensílios	10	983	(441)	(40)	502	1.009
Computadores e periféricos	20	2.464	(1.042)	(104)	1.318	619
Outros	10	1.094	(439)	-	655	608
		4.864	(2.013)	(195)	2.656	6.037

(a) Movimentação do custo

			31 de dezembro de 2011				31 de dezembro de 2012			
				(Baixas) custo				(Baixas) custo		
	Custo	Adições	(Baixas)	atribuido	Custo	Adições	(Baixas)	atribuido	Operação descontinuada	Custo
Máquinas e equipamentos	3.184	344	(200)		3.328	361	(9)	(1)	(3.441)	238
Veículos	4.291	486	(215)	(581)	3.981	47	(62)	(127)	(3.754)	85
Móveis e utensílios	1.881	65	(119)	(11)	1.816	164	(124)	(12)	(861)	983
Computadores e periféricos	1.751	18	(69)	(6)	1.694	1189	(62)	(5)	(352)	2.464
Outros	922	23			945	415	(29)	-	(237)	1.094
	12.029	936	(603)	(598)	11.764	2.176	(286)	(145)	(8.645)	4.864

(b) Movimentação da depreciação

	2011	31 de dezembro de 2012					
	Depreciação	Adições	(custo atribuído)	(Baixas)	atribuído)	Operação descontinuada	Depreciação
	acumulada						acumulada
Máquinas e equipamentos	(1.393)	(168)	(16)	4	1	1.490	(82)
Veículos	(2.115)	(191)	(133)	49	62	2.268	(60)
Móveis e utensílios	(807)	(129)	(18)	68	6	399	(481)
Computadores e periféricos	(1.075)	(388)	(14)	40	8	283	(1.146)
Outros	(337)	(211)	-	-	-	109	(439)
	(5.727)	(1.087)	(181)	161	77	4.549	(2.208)

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação do custo

	2011			2012			
	Custo	Adições	Custo	Adições	Baixas	Operação descontinuada	Custo
Sistemas							
BIS	283	-	283	-	-	-	283
FPw/SAP	6.256	748	7.004	2.523	(5.003)	-	4.524
Licenças de uso	799	686	1.485	282	(89)	(266)	1.412
Outros	45	-	45	-	-	(6)	39
Ágio	74.945	2.364	77.309	-	-	(27.624)	49.685
	82.328	3.798	86.126	2.805	(5.092)	(27.896)	55.943

O ágio apurado pelas empresas Gauguin Empreendimentos e Participações Ltda. e Portinari Empreendimentos e Participações Ltda., que posteriormente foram incorporadas pelas empresas (incorporações reversas) People Domus Assessoria em RH Ltda. e Top Service Serviços e Sistemas Ltda., respectivamente, vinha sendo amortizado pelo prazo de 60 meses. O fundamento econômico dos ágios está relacionado à rentabilidade futura das empresas adquiridas. A partir de 1º de janeiro de 2009 a amortização dos ágios passou a ser considerada apenas para fins fiscais, permanecendo apenas a aplicação do teste de recuperabilidade anual conforme requerido pelas práticas contábeis brasileiras. Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias estão suportados por laudos emitidos por avaliadores independentes.

Em 12 de abril de 2011, a Companhia adquiriu por meio de sua controlada Allis Soluções Inteligentes S.A. a totalidade das quotas da empresa RH Global Trabalho Temporário Ltda., atualmente denominada Allis Soluções em Trade e Pessoas Ltda. e apurou ágio no montante de R\$ 2.364 com base na expectativa de rentabilidade futura, devidamente suportado por laudo de avaliação elaborado pela empresa especializada datado de 14 de março de 2012. O ágio foi alocado integralmente na unidade de negócio *Outsourcing*.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ágio acima demonstrado está incluído no valor contábil do intangível e sua amortização não é permitida, sendo o teste de *impairment* realizado anualmente.

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo na rubrica de "Operação descontinuada" no montante de R\$ 27.896 corresponde aos saldos da controlada Top Service, cuja transação de venda está explicada na Nota 1, e os respectivos saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados na Nota 37.

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação da amortização acumulada

	2011			2012			
	Amortização acumulada	Adições	Amortização acumulada	Adições	Baixas	Operação descontinuada	Amortização acumulada
<i>Sistemas:</i>							
BIS	(49)	(50)	(99)	(184)	-	-	(283)
FPw/SAP	(299)	(1.338)	(1.637)	(1.272)	2.827	-	(82)
Licenças de uso	(62)	(199)	(261)	(284)	11	125	(409)
Outros	(17)	(10)	(27)	(12)	-	-	(39)
Ágio (i)	(16.362)	-	(16.362)	-	-	6.005	(10.357)
	(16.789)	(1.597)	(18.386)	(1.752)	2.838	6.130	(11.170)

Para o propósito de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado às divisões operacionais da Companhia, que representam o nível mais baixo dentro da Companhia, em que o ágio é monitorado para os propósitos da administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo na rubrica de "Operação descontinuada" no montante de R\$ 6.130 corresponde à controlada Top Service, cuja transação de venda está explicada na Nota 1, e os respectivos saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados na Nota 37.

(d) Testes do ágio para verificação de impairment

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com o segmento operacional. Segue um resumo da alocação do ágio por nível de segmento operacional:

	Consolidado	
	2012	2011
Unidade <i>Facilities</i> (i)	-	21.620
Unidade <i>Temporários</i>	14.383	14.383
Unidade <i>Outsourcing</i>	24.944	24.944
Total do ágio	39.327	60.947

- (i) Em 31 de dezembro de 2012, o saldo do ágio alocado à unidade de negócio *Facilities* encontra-se zerado tendo em vista que foi originado da aquisição da controlada Top Service e, conforme mencionado na Nota 37, os saldos patrimoniais dessa empresa foram reclassificados para a rubrica "Ativos não circulantes disponíveis para venda" por força do Instrumento Particular de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças assinado entre a Companhia e a Predial, conforme mencionado na Nota 1.

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas apresentadas a seguir. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor de calçados no qual a UGC atua.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2012 são as que seguem:

	Percentual	
	Temporários	Outsourcing
Margem bruta (i)	19,5%	17,8%
Taxa de crescimento (ii)	(a)	(a)
Taxa de desconto (iii)	11,4%	11,4%

(i) Margem bruta orçada.

(ii) Taxa de crescimento média ponderada, usada para extrapolar os fluxos de caixa após o período orçado.

(iii) Taxa de desconto antes do imposto, aplicada às projeções do fluxo de caixa.

(a) Premissas de crescimento consideradas na análise do teste do ágio para verificação de impairment

Premissas de Crescimento

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
PIB	4,54%	3,96%	3,99%	4,02%	4,08%	3,85%	3,82%	3,78%	3,78%	3,78%
Temporários	9,8%	5,2%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
Recr. & Seleção	95,1%	10,0%	10,0%	10,0%	7,0%	7,0%	7,0%	4,0%	4,0%	4,0%
Outsourcing	52,5%	5,0%	4,9%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
Total (Ex-Top Service)	46,2%	5,2%	5,1%	5,2%	5,1%	5,1%	5,1%	5,0%	5,0%	5,0%

Essas premissas foram usadas para a análise de cada UGC dos segmentos operacionais.

A administração determinou a margem bruta orçada com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios do setor. As taxas de desconto utilizadas correspondem às taxas antes dos impostos e refletem riscos específicos em relação aos segmentos operacionais relevantes.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia com base no resultado dos testes do ágio para verificação de impairment não identificou a necessidade de constituição de perda.

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Fornecedores (Consolidado)

	Consolidado	
	2012	2011
		(Reapresentado)
Fornecedores nacionais	3.927	4.190
Fornecedores benefícios	37	65
	3.964	4.255

A exposição do grupo para os riscos de crédito relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na Nota 32.

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos

O saldo consolidado dos empréstimos contratados pela Companhia é composto por:

(a) Empréstimos com terceiros

O saldo dos empréstimos com terceiros contratados pela Companhia são compostos por:

	Consolidado					
	Categoria	Taxa de juros	Vencimento	31/12/2012	31/12/2011	Garantias
<i>Em moeda nacional:</i>						
Capital de giro						
Banco Bradesco S.A.	Cédula crédito	CDI+4,16% a.a.	Dezembro de 2012 a Junho 2014	10.220	19.832	Cessão fiduciária de direitos em conta vincu
Banco Fibra S.A.	Cédula crédito	CDI+7,44% a.a.	Dezembro de 2012	-	3.320	Direitos creditórios bancários
Banco Itaú BBA S.A.	Cédula crédito	1% a.m.	Maio de 2015	10.840	4.790	Aval da Allis Participações S.A.
Banco HSBC S.A.	Cédula crédito	CDI+4,53% a.a.	Maio de 2015	7.437	9.490	Aval da Allis Participações S.A. e Cessão fiduciária de direitos creditórios.
Banco do Brasil S.A.	Cédula crédito	CDI + 4,3% a.a.	Dezembro de 2014	6.284	4.830	Cessão fiduciária de direitos em conta vincu
Banco Santander S.A.	Cédula crédito	CDI+4,53% a.a.	Junho de 2012	-	5.025	Cessão Fiduciária de Direitos em Conta Vincu
Banco ABC	Cédula crédito	CDI + 4,5315% a.a. com limitador de CDI a 8% a.a.	Dezembro de 2014	5.015	-	
Duplicatas descontadas						
Banco Itaú S.A.				4.623	4.185	
				44.419	51.472	
Passivo circulante				27.416	27.826	
Passivo não circulante				17.003	23.646	

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O valor justo dos empréstimos é igual ao seu valor de custo contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	2012	2011
2013		13.065
2014	13.815	8.839
2015	3.188	1.742
	<u>17.003</u>	<u>23.646</u>

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, os empréstimos contratados pela Companhia não possuíam cláusulas restritivas.

**(b) Empréstimos com partes relacionadas
- mútuos**

A Companhia e suas controladas realizam transações de mútuos, conforme apresentado abaixo:

	Controladora	
	2012	2011
Ativo não circulante		
Allis Agrícola Ltda.		56
Indica. Com. Oportunidades Profissionais Ltda.	251	251
Top Service Serviços e Sistemas Ltda.		8.000
Allis Soluções Inteligentes S.A.	5	6.846
	<u>256</u>	<u>15.153</u>

	Controladora	
	2012	2011
Passivo circulante		
Allis Soluções em Trade	98	
Alpen Consultoria, Recrutamento e Seleção Executivos Ltda.	110	110
	<u>208</u>	<u>110</u>

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****18 Contas a pagar (Consolidado)****(a) Conta gráfica (Consolidado)**

De acordo com o Instrumento Particular de Transação e Outras Avenças, de 1º de fevereiro de 2012, os antigos quotistas e Allis Soluções Inteligentes S/A, Allis Participações S/A e Allis Soluções em Trade e Pessoas Ltda., procederam a novação, com a consequente e imediata extinção e respectiva quitação mútua, geral e irrestrita entre as partes das obrigações das devedoras originárias de pagamento do Saldo da Conta Gráfica e do Ajuste do Preço (processo de arbitragem de número 33/2010 - vide Nota 21), estabelecida no Contrato e das vendedoras de indenizar as devedoras originárias pelas contingências e declarações e garantias, estabelecidas nas cláusulas 3 e 6 do Contrato.

Em decorrência da novação, a obrigação passou a ser de R\$ 5.000 em contrapartida à quitação e à consequente extinção da obrigação de pagar o Saldo da Conta Gráfica, e R\$ 5.000 em contrapartida à quitação e extinção da obrigação a pagar o Ajuste de Preço, totalizando R\$ 10.000.

O pagamento dessa dívida será realizado em 60 parcelas, sendo que a primeira parcela ocorrerá em 30 de janeiro de 2013 e as seguintes vencerão no dia 30 de cada um dos meses subsequentes, corrigidos a 80% da taxa Selic.

O impacto da novação da dívida no resultado em 31 de dezembro de 2011 foi de R\$ 1.475 classificadas como outras despesas.

Descrição	2011	Movimentação	2012
Principal	11.000		11.000
(+) Juros	4.937	571	5.508
(-) Retenções	299		299
(-) Pagamentos	<u>5.638</u>	<u>133</u>	<u>5.771</u>
Saldo	<u>10.000</u>	<u>438</u>	<u>10.438</u>
Passivo circulante			1.982
Passivo não circulante	<u>10.000</u>		<u>8.456</u>

**(b) Aquisição da Allis Soluções em
Trade e Pessoas Ltda.**

Em 12 de abril de 2011, a controlada Allis Soluções Inteligentes S.A. (Compradora) adquiriu 100% das quotas da empresa Allis soluções em Trade e Pessoas Ltda. (nova razão social da antiga RH Global Trabalho Temporário Ltda.), pelo montante de R\$ 2.500, com o objetivo de aumentar sua participação no mercado de mão de obra. Do total do preço de compra, aproximadamente R\$ 980 serão pagos aos

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

vendedores mediante a quitação direta, pela Compradora, das dívidas dos vendedores e da empresa adquirida. O saldo remanescente será pago em 72 parcelas mensais e sucessivas, corrigidas mensalmente pela variação acumulada da Taxa Referencial - TR + 0,5% a.a.

Descrição	2011	Movimentação	2012
Principal	2.500		2.500
(+) Juros	15	11	26
(-) Pagamentos	1.227	464	1.691
Saldo	1.288	(453)	835
Passivo circulante	240		540
Passivo não circulante	1.048		295
Total das contas a pagar (Notas 18(a) e 18(b))			
Passivo circulante	240		2.522
Passivo não circulante	11.048		8.751

**19 Obrigações sociais e trabalhistas
(Consolidado)**

	Consolidado	
	2012	2011
		(reapresentado)
Provisão de férias e encargos sociais a pagar	8.757	9.910
Salários a pagar	4.560	2.801
Participação nos Lucros e Resultados	2.803	-
INSS a recolher	1.590	1.225
FGTS a recolher	1.066	1.306
Imposto sindical e outros	830	465
Plano de assistência médica (Nota 23)	790	462
	20.396	16.169

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Impostos parcelados (consolidado)**Programa de recuperação fiscal (Refis) e parcelamentos ordinários**

Em 26 de novembro de 2009, o Conselho de Administração da Companhia aprovou sua adesão ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei nº 11.941/09 (REFIS).

Em 1º de outubro de 2010 a Companhia homologou, junto à Receita Federal do Brasil, o parcelamento ordinário em 60 meses dos impostos e contribuições federais: PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social.

Em decorrência da decisão do Tribunal Regional Federal da 3ª Região que, em 16 de agosto de 2011, julgou improcedente a ação que concedia mandado de segurança nº 2004.61.00.007938-3 impetrado pelo SINDEPRESTEM, a Administração da Companhia adotou os seguintes procedimentos:

- Inclusão no parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/09 (REFIS), por um período de 161 meses, no montante de R\$ 1.922 (R\$ 2.177 antes do benefício da redução de juros), correspondente às diferenças não recolhidas relativas ao período de competência de janeiro a outubro de 2008.
- Em 28 de outubro de 2011, homologou parcelamento ordinário correspondente ao saldo remanescente de R\$ 22.683 (após a compensação de créditos fiscais no montante de R\$ 12.284 e baixas por pagamento no montante de R\$ 2.089), que será pago em 60 parcelas mensais de cerca de R\$ 379.

	Consolidado	
	2012	2011
COFINS	5.574	6.434
PIS	1.206	1.392
Imposto de renda	2.614	3.017
Contribuição social	484	558
Outros	657	758
REFIS	10.535	12.159
PIS	2.765	3.321
COFINS	22.351	26.322
Imposto de renda	538	687
Contribuição social	95	121
INSS	565	935
ISS		54
Parcelamentos ordinários	26.314	31.440
	36.849	43.599
Passivo circulante	8.520	7.034
Passivo não circulante	28.329	36.565

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****21 Provisão para contingências**

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes constituiu provisões em montantes considerados suficientes para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	2012	2011
Tributárias		
ISS (i)	2.905	3.037
INSS	1.007	1.006
Outras	104	733
Trabalhistas (ii)	3.166	2.439
Cível	-	147
	7.182	7.362

- (i) Refere-se à liminar obtida pelas controlada Allis Soluções Inteligentes S.A. para que a base de cálculo do ISS seja somente a taxa de administração; porém, aplica-se somente ao município da sede da Empresa.

A administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para impostos sobre os quais existe sentença em 1ª instância. A análise fundamenta-se na possibilidade de existir revisão da sentença pelo período de dois anos após a decisão judicial.

- (ii) A Companhia figura como parte em aproximadamente 1.023 processos trabalhistas (1.016 em 31 de dezembro de 2011). Os principais temas abordados nesses processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, entre outros. A provisão é constituída com base nas perdas históricas, não existindo processos de valor individualmente relevante que não estejam considerados na provisão trabalhista.

(a) Movimentação de processos no período

	Consolidado			
	2011	Adições	Baixas	Operação descontinuada
Trabalhistas	2.439	2.067	(18)	(1.322)
Cível	147		(137)	(10)
Tributárias				
Federal				-
INSS	1.006	1		
Outros	733			(629)
Municipal				-
ISS	3.037			(132)
	7.362	2.068	(155)	(2.093)
				2.905
				7.182

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas possuem outros processos cíveis, trabalhistas, tributários e administrativos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 5.579 (R\$ 5.279 em 31 de dezembro de 2011) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

(b) Processo de arbitragem

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia figurava como requerida no processo de arbitragem de número 33/2010 movido pelos quotistas vendedores da People Domus Assessoria em Recursos Humanos Ltda. (atual Allis Soluções Inteligentes S.A.), em curso perante o Centro de Arbitragem da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC). Tal processo teve por objeto um suposto ajuste de preço, tendo como valor atribuído à causa de R\$ 10.000 sem atualização monetária ou juros de mora.

De acordo com o Instrumento Particular de Transação e Outras Avenças, de 1º de fevereiro de 2012, as partes procederam a novação, com a consequente e imediata extinção e respectiva quitação mútua, geral e irrestrita entre as partes, das obrigações das devedoras originárias de pagamento do ajuste de preço, estabelecida no referido Instrumento.

Em decorrência da novação, a obrigação passou a ser de R\$ 5.000 em contrapartida à quitação e à consequente extinção da obrigação (Nota 18).

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o capital social da Companhia é de R\$ 7.943, totalmente integralizado, dividido em 7.905.739 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até 5.000.000 de ações, ordinárias ou preferenciais, respeitado o limite do §4º, artigo 5º, da Lei nº 6.404/76, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições da emissão, nos termos dos dispositivos acima. No período de 2011 não houve a emissão de novas ações ordinárias ou preferenciais.

(b) Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193, da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(c) Reservas de capital

Ágio na emissão de ações

Em AGE realizada em 10 de dezembro de 2007, foi deliberado o aumento de capital com a emissão de 6.126.947 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal ao preço de R\$ 16,32737, dos quais R\$ 1,00 por ação foram destinados à conta de capital social e R\$ 15,32737 por ação foram destinados à conta de ágio na emissão de ações.

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Foi também deliberado o resgate de 37.100 ações preferenciais, ao preço de R\$ 1,00 por ação, a débito da conta de ágio na emissão de ações, retirando-as definitivamente de circulação, sem redução do capital social.

(d) Transações com pagamentos baseado em ações

As transações com pagamentos baseados em ações referem-se à mensuração do plano de opção de compra de ações no valor de R\$ 1.856, auferido em 31 de dezembro de 2010, R\$ 1.436 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e o restante, no montante de R\$ 719 foi auferido no período encerrado em 31 de dezembro de 2012, conforme mencionado na Nota 23.

(e) Ajustes de avaliação patrimonial

Referem-se aos ajustes de adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição e a respectiva realização por meio de depreciação.

(f) Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202, da Lei nº 6.404/76. Entretanto, devido aos prejuízos do período de 2012 e do exercício de 2011, não houve proposta de distribuição de dividendos aos acionistas.

A adoção do valor justo como custo atribuído e do consequente aumento na despesa de depreciação nos exercícios futuros a Companhia não alterará sua política de dividendos.

(g) Prejuízo básico e diluído por ação

O prejuízo básico e diluído por ação foi calculado com base nos resultados dos exercícios atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores da Companhia no exercício de 2012 e as respectivas quantidades de ações ordinárias em circulação neste exercício, comparativamente com o exercício de 2011, conforme quadro abaixo:

	Básico	
	2012	2011
Resultado do exercício	2.054	(18.061)
Média ponderada de ações ordinárias	7.905.739	7.905.739
Lucro (prejuízo) básico por ação - em R\$	0,26	(2,28)
	Diluído	
	2012	2011
Resultado do exercício	2.054	(18.061)
Média ponderada de ações ordinárias	7.905.739	7.905.739
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações	316.240	316.240
Cancelamento de opções de compra de ações	(197.653)	(229.272)
Média ponderada de ações diluidoras	8.024.326	7.992.707
Lucro (prejuízo) diluído por ação - em R\$	0,26	(2,26)

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****23 Benefícios a empregados****Programa de remuneração variável**

A Companhia e suas controladas dispõem de um programa de remuneração variável para seus funcionários, vinculada ao seu plano de ação e ao alcance de objetivos específicos de acordo com a geração de caixa, os quais são estabelecidos e acordados no começo de cada ano. O montante registrado como despesa no exercício encerrado em 2012 é de R\$ 2.950 (R\$ 14 em 31 de dezembro de 2011).

Benefício pós-emprego – Plano de Assistência Médica

A Companhia mantém um plano de assistência médica como benefício pós-emprego para os funcionários com o objetivo de promover o bem-estar de seus participantes. O plano é estruturado na modalidade de benefícios definidos, determinado anualmente em razão de cálculo atuarial procedido por atuário independente.

O Pronunciamento Técnico CPC 33 - "Benefícios a Empregados" requer que a entidade determine o valor presente das obrigações de benefícios definidos e o valor de mercado dos ativos dos planos ao final de cada exercício. O valor justo desse passivo é calculado por especialistas externos contratados pela Companhia no final do exercício. O montante registrado no resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012 como despesa foi de R\$ 790 (R\$ 320 em 31 de dezembro de 2011).

A seguir, são apresentados os resultados da movimentação contábil, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 33, referendado pela Deliberação CVM 600, de 01/04/2009.

A movimentação da provisão para assistência médica registrada foi a seguinte:

	2012	2011
Passivo atuarial em 31 de dezembro	320	
Custo do serviço corrente	77	
Perdas atuariais – operações em continuidade	393	320
Passivo atuarial em 31 de dezembro (Nota 19)	<u>790</u>	<u>320</u>

Premissas atuariais adotadas nos cálculos**Premissas financeiras e econômicas**

	2012	2011
(a) Fator de capacidade para benefícios	100%	100%
(b) Taxa esperada de inflação no longo prazo	5,00%	5,00%
(c) Taxa nominal de desconto atuarial	9,52%	10,93%
(d) Taxa nominal de retorno esperado dos ativos no longo prazo	0,00%	0,00%
(e) Taxa nominal de crescimento dos custos médicos - inflação médica	1 8,15%	8,15%
(e) Taxa de crescimento dos custos médicos por faixa etária - aging factor	1 3,00%	3,00%

Premissas biométricas

(a) Tábua de mortalidade geral	AT-83 M -10%	AT-83 M -10%
(b) Tábua de mortalidade de inválidos	N/A	N/A
(c) Tábua de entrada em invalidez	N/A	N/A
(d) Taxa de rotatividade (término de vínculo empregatício)	2 Vide Nota 60 anos e	Vide Nota 60 anos e
(e) Entrada em aposentadoria	10 anos de empresa	10 anos de empresa

- (1) Estimativa de aumento de contribuições subsidiadas pelos atuais participantes ativos do Plano
 (2) A tábua de rotatividade adotada reflete a taxa de 15%/(Tempo de serviço +1) aplicada ao perfil demográfico

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Plano de opção de compra de ações

(a) Programa de opção de compra de ações (Liquidável em ações)

Em 25 de maio de 2010, a Companhia estabeleceu um programa de opção de compra de ações que dá direito, ao pessoal-chave da administração, à compra de ações da Companhia, o qual foi homologado em 26 de agosto de 2010. De acordo com este programa, as opções poderão ser exercidas por um preço preestabelecido das ações na data da outorga.

(b) Termos e condições de programas de opção de compra de ações

Os termos e condições referentes às outorgas no programa de opção de compra de ações estão apresentados a seguir:

- (i) Objetivo da Outorga de Opções - a Allis Participações S.A. ("Companhia") mantém um Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano"), instituído nos termos do art. 168, §3º, da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de obter um maior alinhamento dos interesses dos administradores da Companhia com os interesses dos acionistas, concedendo, aos administradores, a oportunidade para que os mesmos aumentem suas respectivas participações acionárias na Companhia, ou tornem-se acionistas da Companhia.
- (ii) Beneficiários - são elegíveis para participar do plano determinados administradores da Companhia ("Beneficiários"), os quais celebrarão com a Companhia o Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Contrato"). A celebração dos contratos pelos beneficiários importará na aceitação, pelos beneficiários, de todos os termos e condições estabelecidos no programa.

Em reunião realizada em 25 de maio de 2010 o Conselho de Administração aprovou, entre outras, alterações no plano, como também aprovou o segundo programa de Opção de Compra de Ações.
- (iii) Ações Incluídas no Plano - assim, de acordo com o plano e programa, a opção compreenderá a quantidade de ações correspondente ao máximo de 11,11% (onze vírgula onze por cento) do total de ações do capital da Companhia existentes na data de sua concessão, acrescidas das ações existentes caso todas as opções concedidas nos termos do plano houvessem sido exercidas ("Opção" ou "Opções").
- (iv) Alocação Inicial - os beneficiários, observados os termos e condições do programa, do plano e do contrato, terão direito de subscrever ao adquirir ações conforme regras estabelecidas. Uma vez exercida a opção pelo beneficiário, as ações correspondentes ao referido exercício serão (i) emitidas pela Companhia, a qual terá seu capital social aumentado; ou (ii) vendidas pela Companhia, caso sejam oferecidas ações existentes em tesouraria.
- (v) Carência - a opção de compra outorgada a cada um dos beneficiários ("Opção" ou "Opções") será dividida em 5 (cinco) lotes, cada lote representando em igual número de ações ("Lote Anual"), sendo que o primeiro lote anual poderá ser exercido a partir de 30 de dezembro de 2010, e cada um dos demais lotes anuais somente poderá ser exercido anualmente, contado a partir da data em que foi vestido o primeiro lote anual, em qualquer caso mediante simples aviso à Companhia, acompanhado do pagamento do preço de exercício (conforme definido a seguir). Serão permitidos exercícios parciais desde que observado o período de carência acima estabelecido.
- (vi) Preço do Exercício e Forma de Pagamento - o preço de emissão, ou preço de compra, caso a Companhia opte por utilizar ações em tesouraria para fazer face ao exercício das opções, por ação a ser adquirida

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pelos beneficiários em decorrência do exercício da opção, será de R\$ 16,33 (dezesesseis reais e trinta e três centavos), devidamente corrigido a partir da data de aprovação do programa até a data de exercício da opção, pela variação positiva do Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, acrescido de 6% (seis por cento) ao ano, e deduzido o valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio pagos pela Companhia desde a data de aprovação do programa até a data do exercício da Opção ("Preço de Exercício"). O beneficiário deverá, necessariamente, destinar pelo menos 50% (cinquenta por cento) da parcela da gratificação anual recebida a título de bônus, dividendos ou participação nos lucros atribuída pela Companhia ("Bônus"), líquida de imposto de renda e outros encargos incidentes, para exercício das opções, sob pena de extinção imediata de 100% (cem por cento) das opções cujos prazos de carência tenham decorrido, sem que o beneficiário tenha direito a qualquer indenização. O pagamento do preço de exercício da opção será realizado à vista e em moeda corrente.

- (vii) Validade - as opções permanecerão válidas: (i) por 10 (dez) anos contados a partir de 25 de maio de 2010; ou (ii) enquanto o beneficiário destinar 50% (cinquenta por cento) do bônus recebido para o exercício das opções, o que for maior.
- (viii) Demais Condições - o programa poderá ser extinto, a qualquer tempo, por decisão do Conselho de Administração da Companhia. O término da vigência do programa ou do plano a que ele se refere não afetará a eficácia das opções ainda em vigor que tenham sido outorgadas por meio do programa.

Até a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras, nenhum beneficiário havia exercido seu direito de exercício sobre os lotes anuais de 2010, 2011 e 2012.

Ressalta-se, todavia, que conforme mencionado no tópico Validade, as opções permanecerão válidas por: (i) 10 (dez) anos contados a partir de 25 de maio de 2010; ou (ii) enquanto o beneficiário destinar 50% (cinquenta por cento) do bônus recebido para o exercício das opções, o que for maior.

- (ix) Destituição
 - . Por justa causa

No caso de destituição do beneficiário por razão que configurar justa causa, conforme definição da legislação trabalhista, todas as opções não exercidas, tendo ou não decorrido o prazo de carência, caducarão, sem que o beneficiário tenha direito a indenização.
 - . Sem justa causa, renúncia, desligamento voluntário ou aposentadoria

Nas hipóteses de destituição sem justa causa, renúncia, desligamento voluntário ou aposentadoria do beneficiário, serão observadas as seguintes disposições:

 - .. Caducarão as opções, cujos prazos de carência ainda não tenham decorrido, sem que o beneficiário tenha direito a indenização.
 - .. As opções, cujos prazos de carência já tinham decorrido, poderão ser exercidas no prazo de 30 dias a contar do fato que originar o término do mandato, ou até o término do prazo para exercício da opção, se restar prazo inferior a 30 dias.
- (x) Falecimento ou invalidez permanente

Se o beneficiário falecer ou tornar-se permanentemente inválido para o exercício da função de administrador da Companhia, os direitos decorrentes da opção estender-se-ão a seus herdeiros e sucessores, a as opções poderão ser exercidas, observadas as seguintes disposições:

Os prazos de carência das opções que não tenham decorrido, serão antecipados para que as referidas opções possam ser exercidas pelos herdeiros ou sucessores do beneficiário nos prazos estabelecidos nos

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

itens abaixo:

- As opções, cujos prazos iniciais de carência já tenham decorrido, poderão ser exercidas dentro do período de 180 dias, a contar da data do protocolo da notificação por parte da Companhia aos herdeiros do beneficiário do plano quanto aos termos e condições aqui previstas, em caso de óbito ou invalidez permanente do mesmo.
- A opção poderá ser exercida em todo ou em parte, com pagamento à vista, e o direito às ações será partilhado entre os herdeiros ou sucessores, na forma de disposição testamentária ou conforme estabelecido no inventário.

Em 31 de dezembro de 2012, o preço estimado atualizado previsto para a data fim do exercício de opção, em 25 de maio de 2020, é de R\$ 49,74 por ação (R\$ 47,75 por ação em 2011).

Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2012 foram:

- Preço da ação: R\$ 36,95 (R\$ 52,86 em 2011).
- Valor justo das opções: R\$ 24,16 (R\$ 37,28 em 2011).
- Número de ações a serem emitidas no exercício da opção: 118.587 (86.968 ações em 2011).
- Volatilidade estimada de 29,74%, considerando a volatilidade dos últimos 10 anos de empresas dos principais segmentos atendidos pela Allis.
- Vida esperada da opção correspondente a dez anos ou data final em 25 de maio de 2020.
- Taxa de juros livre de risco anual de 12,32% para cada *vesting* (10,94% em 2011).

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (i) exercício das opções outorgadas até 31 de dezembro de 2012; e (ii) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários considerou-se a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 31 de dezembro de 2012 e pela permanência do número de participantes constantes do quadro abaixo.

	Data da outorga	Número de ações a serem outorgadas	Estimativa de despesas referente ao valor justo (em milhares de R\$)	Número de participantes	Condições gerais para aquisição de direito
Lote anual # 1	30/12/2010	39.531	1.856 (ii)	1	(i)
Lote anual # 2	30/12/2011	39.528	1.436 (ii)	1	(i)
Lote anual # 3	30/12/2012	39.528	829 (ii)	1	(i)
Lote anual # 4	30/12/2013	39.528	955	1	(i)
Lote anual # 5	30/12/2014	39.528	955	1	(i)

- (i) O direito de aquisição se dará ao tempo proporcional de permanência do participante ao longo do período de *vesting*, o qual iniciou-se em 25 de maio de 2010 e finalizará em maio de 2020.
- (ii) A despesa referente ao valor justo das opções concedidas reconhecida no resultado do exercício de 2012, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções, foi de R\$ 719 (R\$ 1.436, em 31 de dezembro de 2011 e R\$ 1.856 em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As opções de compra de ações em circulação no fim do exercício possuem as seguintes carências e preços de exercício:

Data da outorga	Opções outorgadas	Opções canceladas	Opções exercidas	Opções exercíveis	(Por ação em R\$)		Carência em anos
					Preço de exercício	Valor justo das opções	
30/12/2010	158.129	(118.598)	-	39.531	18,08	24,16	7,1
30/12/2011	158.111	(118.583)	-	39.528	20,16	24,16	7,1
30/12/2012	158.111	(118.583)	-	39.528	23,06	24,16	7,1
	474.351	(355.764)		118.587			

Ao longo do exercício de 2012, foram canceladas 126.492 (229.272 em 2011) opções em razão de renúncia e de desligamento voluntário de seus beneficiários.

25 Receita operacional (consolidado)

	Consolidado	
	2012	2011 (reapresentado)
Serviços prestados	245.976	176.849
Cancelamentos de prestação de serviços	(193)	(879)
PIS	(1.509)	(2.819)
COFINS	(6.951)	(12.988)
ISS	(7.017)	(4.192)
Total dedução da receita	(15.670)	(20.879)
Receita contábil	230.306	155.970

26 Despesas gerais e administrativas (consolidado)

	Consolidado	
	2012	2011 (reapresentado)
Despesas com pessoal	21.773	11.074
Encargos sociais	4.086	3.816
Benefícios	2.283	1.856
Serviços de terceiros	4.522	2.416
Despesas locatícias	2.805	1.742
Depreciação e amortização	2.106	1.518
Despesas com informática	2.416	1.396
Outras despesas administrativas	3.717	3.316
	43.708	27.134

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Despesas com vendas

	Consolidado	
	2012	2011 (reapresentado)
Despesas com pessoal	995	1.168
Encargos sociais	292	367
Benefícios	92	98
Serviços de terceiros	14	36
Despesas locatícias	3	1
Despesas com viagens	60	78
Outras despesas administrativas	102	157
	<u>1.558</u>	<u>1.904</u>

28 Resultado financeiro, líquido (consolidado)

	Consolidado	
	2012	2011 (reapresentado)
Receitas financeiras		
Receita com aplicação financeira	1.212	1.191
Juros recebidos	673	2.623
Descontos obtidos	77	4
	<u>1.962</u>	<u>3.818</u>
.		
Despesas financeiras		
Juros pagos ou incorridos	(8.257)	(9.135)
Multas pagas ou incorridas	(1.588)	(1.414)
Juros sobre duplicatas descontadas	(338)	
Despesas bancárias	(216)	307
Despesas financeiras	(105)	
IOF	(419)	(616)
Variação cambial	(26)	-
	<u>(10.949)</u>	<u>(10.858)</u>

29 Outras receitas e (despesas) operacionais

63 de 77

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(Consolidado)**

	Consolidado	
	2012	2011 (Representado)
Outras receitas		
Resultado na alienação de investimentos - vide Nota 13 Investimentos	7.819	
Recuperação de despesas	1.554	506
Recuperação de tributos	270	881
Outras	123	182
	<u>9.767</u>	<u>1.569</u>
 Novação de dívida – Nota explicativa 18		(1.475)
Perda na venda de ativos	-	(41)
Despesas com impostos	(68)	-
Outras		(102)
	<u>(68)</u>	<u>(1.618)</u>

30 Arrendamentos financeiros (consolidado)

A Companhia e suas controladas firmaram contratos de arrendamentos mercantis financeiros de itens do imobilizado de uso em suas operações. Os contratos estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante de acordo com o saldo residual em aberto. As taxas pactuadas são as de mercado na data de contratação de cada operação, existindo diversas datas finais de vencimentos. A taxa média dos contratos é de 1,17% ao mês (2011 - 1,39% a.m.). A Companhia e suas controladas possuem R\$ 3.828 (2011 - R\$ 3.481) de ativos com contratos de arrendamentos mercantis financeiros. Os contratos possuem prazo de duração de até 5 anos, com cláusulas de opção de renovação, opção de compra e de reajustamento após essa data.

Apresentamos no quadro abaixo a composição líquida dos bens capitalizados na rubrica de Imobilizado, através dos contratos de arrendamentos financeiros firmados pela Companhia:

	Consolidado	
	2012	2011
Veículos		622
Licença de uso de software	21	32
Máquinas e equipamentos		1.099
Computadores e periféricos	<u>1.605</u>	<u>474</u>
	<u>1.626</u>	<u>2.227</u>

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Durante o exercício de 2012, a Companhia reconheceu como despesa no resultado o montante de R\$ 20 (consolidado) relativos a juros apropriados (R\$ 76 em 31 de dezembro de 2011) e R\$ 120 (consolidado) relativos à despesa de depreciação (R\$ 271 em 31 de dezembro de 2011).

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

31 de dezembro de 2012			
Consolidado			
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos Futuros Mínimos
Até um ano	496	112	608
De um ano e até cinco anos	619	141	760
	<u>1.115</u>	<u>253</u>	<u>1.368</u>
31 de dezembro de 2011			
- Consolidado			
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
Até um ano	894	102	996
De um ano e até cinco anos	603	148	751
	<u>1.497</u>	<u>250</u>	<u>1.747</u>

31 Arrendamentos operacionais

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis por períodos variáveis de tempo. Os gastos com aluguéis anuais são estimados conforme tabela a seguir. Adicionalmente, a Companhia não tem outros compromissos a longo prazo com terceiros.

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 31 de dezembro de 2012, com base nos contratos de locação assinados, a obrigação futura estimada para os próximos quatro anos está indicada na tabela a seguir. Essa tabela não inclui eventuais renovações de referidos contratos, após o vencimento normal:

	<u>Consolidado</u>
2012	739
2013	2.237
2014	1.826
2015	225

32 Instrumentos financeiros**(a) Exposição a riscos de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das Demonstrações financeiras foi:

Controladora	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Caixas e equivalentes de caixa	4.714	7
Empréstimos a receber com partes relacionadas	256	15.153
Outros créditos	<u>5.872</u>	<u>-</u>
	<u>10.842</u>	<u>15.160</u>
 Consolidado	 <u>2012</u>	 <u>2011</u>
Caixas e equivalentes de caixa	47.401	27.090
Contas a receber de clientes (*)	20.395	27.863
Outros créditos (**)	<u>5.872</u>	<u>-</u>
	<u>73.668</u>	<u>54.953</u>

(*) Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a totalidade do saldo de contas a receber corresponde ao mercado interno, sem exposição de crédito no mercado externo.

(**) O valor apresentado refere-se ao valor a receber pela venda da Top Service, conforme demonstrado na Nota 12.

(b) Risco de liquidez

O valor contábil dos passivos financeiros representa a exposição de liquidez. A exposição do risco de liquidez na data das demonstrações financeiras era representada por:

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	2012	2011
Passivos financeiros não derivativos		
Fornecedores	182	322
Empréstimos	208	110
	<u>390</u>	<u>432</u>
Consolidado	2012	de 2011
Passivos financeiros não derivativos		
Fornecedores	3.964	4.255
Empréstimos	44.419	51.472
Saldo bancário a descoberto	-	30
Passivo de arrendamentos financeiros	1.115	1.497
Contas a pagar	11.273	11.288
Outras contas a pagar	1.074	1.245
	<u>61.846</u>	<u>69.629</u>

O vencimento dos passivos financeiros não derivativos concedidos na data das demonstrações financeiras era:

	31 de dezembro de 2012	
Controladora	Valor contábil	seis meses ou menos
Fornecedores	182	182
Empréstimos	208	208
	<u>390</u>	<u>390</u>

	31 de dezembro de 2012			
	Valor contábil	Menos de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos
Fornecedores	3.964	3.964	-	-
Empréstimos	44.417	27.415	13.815	3.187
Passivo de arrendamentos financeiros	1.115	496	619	
Contas a pagar	11.273	2.522	2.409	6.342
Outras contas a pagar	1.074	363	711	-
	<u>61.843</u>	<u>34.760</u>	<u>17.553</u>	<u>9.529</u>

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Risco de taxa de juros (consolidado)

Na data das Demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	Consolidado	
	Valor contábil	
	2012	2011
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	1.782	6.287
Empréstimos	667	4.790
Arrendamentos financeiros	1.115	1.497
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros (Aplicações financeiras)	45.193	25.109
Passivos financeiros	55.025	57.970
Empréstimos	43.752	46.682
Saldo bancário a descoberto	-	30
Contas a pagar	11.273	11.288

**(e) Análise de sensibilidade para instrumentos
de taxa variável**

Os instrumentos financeiros da Companhia estão expostos às variações de valor justo em decorrência de flutuações das taxas de juros de CDI e CETIP.

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores desses ativos e passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia e suas controladas. Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 31 de dezembro de 2012.

- O cenário provável considera a divulgação das taxas de juros CDI e CETIP em relação às cotações de fechamento em 31 de dezembro de 2012, considerando altas e baixas futuras de 10%; e
- Os cenários possíveis e remotos consideram altas e baixas futuras de 25% e 50%, respectivamente, da cotação das taxas CDI e da CETIP em relação às cotações de fechamento em 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(f) Análise de sensibilidade de variações
nos ativos financeiros de
taxa variável (consolidado)**

	Em 31 de dezembro de 2012		Cenário		
	Saldo	Posição real	Provável -10%	Possível -25%	Remoto -50%
Aplicações financeiras (100% taxa CDI)	45.193	3.783	3.404	2.837	1.891
Efeito no resultado			(378)	(946)	(1.891)
Taxa CDI em %		8,37%	7,53%	6,28%	4,19%

**(g) Análise de sensibilidade de variações nos
passivos financeiros de taxa
variável (consolidado)**

	Em 31 de dezembro de 2012		Cenários		
	Saldo	Posição Real	Provável 10%	Possível 25%	Remoto 50%
Empréstimos (100% taxa CDI)	43.752	3.662	4.028	4.578	5.493
Contas a pagar (T.R.+0,05% a.a.)	835	2	3	3	4
Contas a pagar (80% taxa CETIP)	10.438	699	769	874	1.048
	<u>55.025</u>	<u>4.363</u>	<u>4.800</u>	<u>5.454</u>	<u>6.545</u>
Efeito no resultado			436	1.091	2.182
Taxa CDI em %		8,37%	9,21%	10,46%	12,56%
TR em %		0,29%	0,32%	0,36%	0,44%

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(h) Instrumentos financeiros classificados
por categoria**

	Controladora			
	31 de dezembro de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Caixa e equivalentes de caixa	4.714	-	7	-
Empréstimos com partes relacionadas	256	-	15.153	-
Outros créditos	5.872	-		
	10.842	-	15.160	-
Fornecedores	-	182		322
Empréstimos	-	208		110
	-	390		432

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Caixa e bancos	2.208	-	1.981	-
Aplicações financeiras	45.193	-	25.109	-
Contas a receber de clientes	20.395	-	27.863	-
Empréstimos e recebíveis	67.796	-	54.953	-
Fornecedores	-	3.964	-	4.255
Empréstimos	-	44.419	-	51.472
Saldo bancário a descoberto	-	-	-	30
Passivos de arrendamentos financeiros	-	1.115	-	1.497
Contas a pagar	-	11.273	-	11.288
Outras contas a pagar	-	1.074	-	1.245
Outros passivos financeiros	-	61.846	-	69.787

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Não houve reclassificações entre as categorias dos instrumentos financeiros durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

(i) Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- . Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- . Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- . Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Mensuração do valor justo 31/12/2012 Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações financeiras	-	45.193	-
Valor justo através do resultado	-	45.193	-

Mensuração do valor justo 31/12/2011 Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações financeiras	-	25.109	-
Valor justo através do resultado	-	25.109	-

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33 Partes relacionadas**Remuneração dos administradores (consolidado)**

Foi estabelecido na ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27 de abril de 2012, a remuneração máxima dos administradores da Companhia para o exercício social de 2012 em R\$ 7.000 (R\$ 5.000 em 2011).

A Companhia possui Plano de Opção de Compra de Ações, homologado em 26 de agosto de 2010 (vide Nota 22 - Plano de opção de compra de ações).

(*) Refere-se ao valor justo das opções concedidas e reconhecidas no resultado e que não foi incluído na fixação da remuneração global anual dos administradores.

	Valor pago	
	2012	2011
Benefícios de curto prazo (Honorários, salários e bônus)		
Conselho de Administração, Fiscal e Diretoria	5.834	2.150
Benefícios de longo prazo		
Plano de opção de compra de ações (*)	719	1.436
	<u>6.553</u>	<u>3.586</u>

34 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantém seguro de D&O ("Directors & Officers") para cobertura de possíveis riscos trabalhistas, cíveis e outros que possam atingir os gestores da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2012 os ativos que compõem o imobilizado da Companhia não encontram-se cobertos por apólices de seguros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

35 Avais, fianças e garantias

Em 24 de Agosto de 2012 a Allis Soluções Inteligentes S.A, aditou o contrato de fiança bancária onde diminui o valor de R\$ 1.950 para R\$ 971 junto ao Banco Bradesco S.A. com vencimento em 7 de dezembro de 2013, correspondente a 12 meses de aluguel referente ao imóvel da sua matriz.

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 10 de janeiro de 2012, a empresa Allis Soluções Inteligentes S.A, assinou o contrato de fiança bancária pelo valor de R\$ 182, junto ao Banco Bradesco S.A. com vencimento em 14 de janeiro de 2015, correspondente a Garantia do Contrato de Arrendamento Mercantil (Equipamentos de Informática) realizado junto ao Banco Commercial Investment Trust do Brasil.

Em 14 de março de 2012, a empresa Allis Soluções Inteligentes S.A, aditou o contrato de fiança bancária, onde alterou a data de vencimento da fiança bancária de 14/01/2015 para 14/03/2015, junto ao Banco Bradesco S.A., correspondente a Garantia do Contrato de Arrendamento Mercantil (Equipamentos de Informática) realizado junto ao Banco Commercial Investment Trust do Brasil.

Em 13 de abril de 2012, a empresa Allis Soluções Inteligentes S.A assinou o contrato de fiança bancária pelo valor de R\$ 84 junto ao Banco Itaú BBA S.A. com vencimento em 15 de abril de 2013, correspondente a 12 meses de aluguel, IPTU e Cotas Condominiais referente ao imóvel da sua Filial de Porto Alegre localizado no endereço Rua Julio de Castilho, 44/4 ° andar.

Em 23 de abril de 2012, a empresa Allis Soluções em Trade assinou o contrato de fiança bancária pelo valor de R\$ 10 junto ao Banco Itaú BBA S.A. com vencimento em 23 de abril de 2013, correspondente a garantia de dívida pecuniária decorrente de obrigações que devem ser cumpridos pelo afiançado no Instrumento Particular de Transação e Outras Avenças - tendo como principal beneficiária Sra. Suely Forte Cuello Seripierri.

Em 31 de Julho de 2.012, a empresa Allis Soluções em Trade assinou o contrato de fiança bancário no valor de R\$ 1.528, junto ao Banco Itaú, com vencimento indeterminado, correspondente a garantir débitos relacionados no processo DCOMP Nº 22930.27816.190512.1.3.54-8223 que estão sendo discutidos em sede de manifestação de inconformidade/pedido de segurança 5014578-27-.2012.404.7108 - da 2ª Vara Federal de Novo Hamburgo – RS.

Em 24 de Agosto de 2012 a Allis Soluções Inteligentes S.A, aditou o contrato de fiança bancária onde diminui o valor de R\$ 1.950 para R\$ 970.595,90 junto ao Banco Bradesco S.A. com vencimento em 7 de dezembro de 2013, correspondente a 12 meses de aluguel referente ao imóvel da sua matriz.

36 Prejuízos fiscais a compensar (consolidado)

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía prejuízos fiscais a compensar, das empresas Allis Soluções Inteligentes S.A. e Allis Participações S.A., sobre os seguintes valores-base:

	Reais
(a) Prejuízos fiscais	80.041
(b) Base negativa de contribuição social	80.041

Em 31 de dezembro de 2012, o montante de imposto de renda e contribuição social diferido reconhecido nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia provenientes de prejuízos fiscais era de R\$ 27.214 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 23.547), conforme mencionado na Nota 10. A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de

Notas Explicativas

Allis Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995 sem prazo de prescrição.

37 Ativo não circulante mantido para a venda e resultado de operações descontinuadas

Em 6 de junho de 2012, a Companhia celebrou junto com a empresa Predial Higienização, Limpeza e Serviços Ltda. (a "Predial"), a qual é controlada da GPS Participações e Empreendimentos S.A. ("GPSPar"), o Instrumento Particular de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, pelo qual a Companhia se comprometeu a vender 100% das quotas de emissão da sua controlada Top Service, empresa que oferece soluções em serviços tercerizáveis de limpeza e manutenção predial e industrial e atividades correlatas. O valor da venda foi de R\$ 33,4 milhões de reais, sujeito a ajustes.

Em 31 de julho (balanço base da operação) os principais ativos e passivos desta controlada, bem como os resultados das operações descontinuadas para o período findo em 31 de julho de 2012, são resumidos a seguir:

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Top Service Serviços e Sistemas Ltda

Balanços patrimoniais

em 31 de julho de 2012*(Em milhares de Reais)***Ativo****Circulante**

Caixa e equivalentes de caixa	8.821
Contas a receber de clientes	8.876
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.550
Impostos a recuperar	1.289
Adiantamentos	321
Outros créditos	114
Despesas antecipadas	486
	<u>25.457</u>

Não circulante**Realizável a longo prazo**

Empréstimos a receber com partes relacionadas	91
Depósitos judiciais	1.036
Impostos diferidos	7.044
	<u>8.171</u>

Imobilizado	4.097
Intangível	21.766
	<u>34.034</u>

Passivo e patrimônio líquido**Circulante**

Fornecedores	1.295
Empréstimos	9.410
Arrendamentos financeiros	510
Obrigações sociais e trabalhistas	6.669
Impostos a recolher	75
Impostos parcelados	146
Outras contas a pagar	483
	<u>18.588</u>

Não circulante

Empréstimos	4.880
Arrendamentos financeiros	133
Impostos parcelados	1.340
Impostos diferidos	6.875
Provisão para contingências	2.093
	<u>15.321</u>

Patrimônio líquido

Capital social	34.062
Reservas de capital	518
Prejuízos acumulados	(8.998)
	<u>25.582</u>

59.49159.491

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Top Service Serviços e Sistemas Ltda

Resultado das operações descontinuadas

Período de 7 meses findo em 31 de julho de 2012*(Em milhares de Reais)*

	Período de 7 meses findo 31 de julho de 2012
Receita operacional	52.973
Custos dos serviços prestados	<u>(46.747)</u>
Lucro bruto	6.226
(Despesas) outras receitas operacionais	
Outras receitas operacionais	739
Despesas gerais e administrativas	(9.575)
Despesas com vendas	(33)
Outras despesas operacionais	<u>(58)</u>
	(8.927)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos	(2.701)
Receitas financeiras	1.345
Despesas financeiras	<u>(1.835)</u>
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(490)
Prejuízo antes dos impostos	(3.191)
Imposto de renda e contribuição social:	
Corrente	-
Diferido	<u>896</u>
Prejuízo líquido do exercício	<u>(2.295)</u>

Notas Explicativas**Allis Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os fluxos de caixa gerados durante o período são os seguintes :

	Período de 7 meses findo em 31 de julho de 2012
Fluxos de caixa operacionais	(14.647)
Fluxos de caixa de investimento	9.935
Fluxos de caixa financeiros	(6.030)
Fluxos de caixa - total	(10.742)

* * *

Composição do Conselho de Administração

Daniilo Gamboa - Presidente
 Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano - Conselheiro
 Antônio Carminhato Junior - Conselheiro
 Alberto Khzouz - Conselheiro
 Fersen Lamas Lambranco - Conselheiro
 Giovanni Giovannelli - Conselheiro

Composição do Conselho Fiscal

Emanuel Sotelino Schifferle - Conselheiro
 Pedro Wagner Pereira Coelho - Conselheiro
 João Bosco Paulo Carneiro - Conselheiro

Composição da Diretoria

Alexandre Milani de Oliveira Campos - Diretor Presidente
 Goldwasser Pereira Santos Neto - Diretor Financeiro e de Relação com Investidores
 Otávio Augusto Castro Lustosa Nogueira - Diretor Executivo
 Rosenberg Macedo de Souza – Diretor Executivo

Contador

José Vanderlei de Medeiros
 | CRC 1SP153061/O-4

Notas Explicativas

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Allis Participações S.A.

(Companhia aberta)

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

		Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS	
	Nota	31/12/2012	31/12/2011 Reapresentado	31/12/2012	31/12/2011 Reapresentado
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	4.714	7	47.401	27.090
Contas a receber de clientes	8	-	-	20.395	27.863
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9a	174	737	10.420	18.783
Impostos a recuperar	9b	-	-	7.874	5.536
Adiantamentos	11	105	-	2.979	1.986
Outros créditos	12	2.434	305	4.681	679
		<u>7.427</u>	<u>1.049</u>	<u>93.750</u>	<u>81.937</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Empréstimos a receber com partes relacionadas	17b	256	15.153	-	-
Depósitos judiciais		72	8	1.735	1.628
Outros Créditos	12	3.627	-	3.627	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9a	-	-	-	93
Impostos diferidos	10	109	481	30.305	27.469
		<u>4.064</u>	<u>15.642</u>	<u>35.668</u>	<u>29.191</u>
Investimentos	13	16.539	19.902	-	-
Imobilizado	14	116	174	2.656	6.037
Intangível	15	121	180	44.773	67.740
		<u>20.840</u>	<u>35.898</u>	<u>83.096</u>	<u>102.968</u>
		<u>28.267</u>	<u>36.947</u>	<u>176.847</u>	<u>184.905</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Allis Participações S.A.

(Companhia aberta)

Balanços patrimoniais**em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de Reais)

		Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS	
	Nota	31/12/2012	31/12/2011 Reapresentado	31/12/2012	31/12/2011 Reapresentado
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	16	182	322	3.964	4.255
Saldos bancários a descoberto	7	-	-	-	30
Empréstimos	17	208	110	27.416	27.826
Arrendamentos financeiros	30	-	-	496	894
Obrigações sociais e trabalhistas	19	21	-	20.396	16.169
Impostos a recolher		4	15	1.887	3.229
Imposto de renda e contribuição social à pagar		533	58	10.479	5.597
Impostos parcelados	20	-	-	8.520	7.034
Provisão para passivo a descoberto	13	1.173	13.195	-	-
Adiantamento a clientes		-	-	94	868
Contas a pagar	18	-	-	2.522	240
Outras contas a pagar		-	-	363	711
		<u>2.121</u>	<u>13.700</u>	<u>76.136</u>	<u>66.853</u>
Não circulante					
Empréstimos	17	-	-	17.003	23.646
Arrendamentos financeiros	30	-	-	619	603
Impostos parcelados	20	-	-	28.329	36.565
Impostos diferidos	10	-	-	12.166	15.117
Provisão para contingências	21	196	71	7.182	7.362
Contas a pagar	18	-	-	8.751	11.048
Outras contas a pagar		-	-	711	534
		<u>196</u>	<u>71</u>	<u>74.761</u>	<u>94.875</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	22a	7.943	7.943	7.943	7.943
Reservas de capital	22c	97.884	97.165	97.884	97.165
Ajustes de avaliação patrimonial	22e	45	646	45	646
Prejuízos acumulados		<u>(79.922)</u>	<u>(82.578)</u>	<u>(79.922)</u>	<u>(82.578)</u>
		<u>25.950</u>	<u>23.176</u>	<u>25.950</u>	<u>23.176</u>
		<u>28.267</u>	<u>36.947</u>	<u>176.847</u>	<u>184.905</u>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Allis Participações S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais, exceto prejuízo básico e diluído por ação)

	Nota	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS	
		31/12/2012	31/12/2011 Reapresentado	31/12/2012	31/12/2011 Reapresentado
Receita operacional	25	-	-	230.306	155.970
Custos dos serviços prestados		-	-	(177.237)	(134.365)
Lucro bruto		-	-	53.069	21.605
(Despesas) outras receitas operacionais					
Outras receitas operacionais	29	7.914	54	9.767	1.569
Despesas gerais e administrativas	26	(5.305)	(3.220)	(43.708)	(27.134)
Despesas com vendas	27	-	-	(1.558)	(1.904)
Outras despesas operacionais	29	-	-	(68)	(1.618)
		2.609	(3.166)	(35.568)	(29.087)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		2.609	(3.166)	17.501	(7.482)
Receitas financeiras	28	638	79	1.962	3.818
Despesas financeiras	28	(264)	(32)	(10.949)	(10.858)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		374	47	(8.987)	(7.041)
Resultado da equivalência patrimonial		385	(15.423)	-	-
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos		3.368	(18.542)	8.514	(14.522)
Imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	9c	(942)	-	(9.227)	(17)
Diferido	9c	(372)	481	5.062	3.982
Lucro (Prejuízo) líquido do período proveniente de operações em continuidade		2.054	(18.061)	4.349	(10.557)
Operações descontinuadas					
Prejuízo líquido do período proveniente de operações descontinuadas	37	-	-	(2.295)	(7.504)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		2.054	(18.061)	2.054	(18.061)
Lucro (Prejuízo) básico por ação - R\$	22g	0,26	(2,28)		
Lucro (Prejuízo) diluído por ação - R\$	22g	0,26	(2,26)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Allis Participações S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS	
	31/12/2012	31/12/2011 Reapresentado	31/12/2012	31/12/2011 Reapresentado
Receitas				
Serviços prestados	-	-	302.633	326.204
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	485	(740)
Outras receitas	7.819	54	10.339	1.751
	7.819	54	313.458	327.215
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados	-	-	(15.167)	(20.992)
Mão de obra, energia, serviços de terceiros e outros	(2.194)	(1.371)	(14.501)	(19.743)
	(2.194)	(1.371)	(29.668)	(40.735)
Valor adicionado bruto	5.625	(1.317)	283.790	286.480
Depreciação e amortização	(119)	(117)	(3.021)	(3.700)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	5.507	(1.434)	280.768	282.780
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	385	(14.139)	-	-
Receitas financeiras	638	79	3.230	5.991
	1.024	(14.060)	3.230	5.991
Valor adicionado total a distribuir	6.530	(15.494)	283.999	288.771
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	877	1.436	139.079	153.271
Benefícios	1.979	7	56.771	53.067
FGTS	-	-	11.850	13.855
	2.856	1.443	207.700	220.193
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	1.353	276	48.028	55.745
Estaduais	-	-	247	261
Municipais	3	13	8.788	8.787
	1.356	289	57.063	64.793
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	264	32	12.757	15.302
Aluguéis	-	-	4.424	5.741
	264	32	17.182	21.043
Prejuízo do exercício	2.054	(17.258)	2.054	(17.258)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Allis Participações S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) do período, incluindo operações descontinuadas:	2.054	(18.061)	2.054	(18.061)
Antes de:				
Depreciação	58	117	1.268	3.700
Amortização	61	-	1.753	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(485)	740
Provisão para contingências	125	-	(180)	1.565
Imposto de renda e contribuição social	372	-	4.165	(6.087)
Baixas líquidas do ativo imobilizado	-	-	194	498
Despesa de juros com empréstimos	-	-	-	2.785
Baixas líquidas de investimentos	(7.819)	-	(7.819)	-
Baixas líquidas de intangível	-	-	2.254	-
Resultado de equivalência patrimonial	(385)	15.423	-	-
Provisões	-	-	-	1.200
Transações com pagamentos baseados em ações (CPC 10)	719	1.436	719	1.436
	<u>(4.815)</u>	<u>(1.085)</u>	<u>3.923</u>	<u>(12.224)</u>
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber de clientes	-	-	7.952	16.396
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	563	(462)	8.456	(2.942)
Impostos a recuperar	-	-	(2.338)	5.747
Adiantamentos	(105)	2	(993)	(1.986)
Outros créditos	1.176	(298)	(8.063)	(1.122)
(Redução) aumento nos passivos				
Fornecedores	(140)	222	(291)	225
Obrigações sociais e trabalhistas	21	-	4.227	(3.132)
Impostos a recolher	(11)	14	(1.342)	(2.727)
Imposto de renda e contribuição social à pagar	475	(85)	(4.345)	1.185
Impostos parcelados	-	-	(6.750)	(1.464)
Contas a pagar	-	(4.528)	(15)	2.290
Outras contas a pagar	-	-	(946)	(2.797)
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) provenientes das atividades operacionais	<u>(2.837)</u>	<u>(6.220)</u>	<u>(525)</u>	<u>(2.551)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de controlada indireta Allis Trade, menos caixa líquido	-	-	-	(1.512)
Capitalização de mútuo	(25.800)	-	-	-
Valor do acervo líquido da controlada indireta Allis Trade	-	-	-	(852)
Alienação de investimentos	18.349	-	18.349	-
Alienação de investimentos	-	-	-	-
Adições ao imobilizado	-	-	(2.176)	(936)
Adições ao intangível	-	-	(2.805)	(1.433)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	<u>(7.451)</u>	<u>-</u>	<u>13.368</u>	<u>(4.733)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de empréstimos	98	-	25.700	51.259
Pagamento de empréstimos	-	-	(18.493)	(29.241)
Recebimento de empréstimos com partes relacionadas	14.897	6.224	-	-
Captações de arrendamentos financeiros	-	-	1.194	1.126
Pagamento de arrendamentos financeiros	-	-	(933)	(819)
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas nas) pelas atividades de financiamentos	<u>14.995</u>	<u>6.224</u>	<u>7.468</u>	<u>22.325</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>4.707</u>	<u>4</u>	<u>20.311</u>	<u>15.041</u>
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	7	3	27.090	12.049
No fim do exercício	<u>4.714</u>	<u>7</u>	<u>47.401</u>	<u>27.090</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>4.707</u>	<u>4</u>	<u>20.311</u>	<u>15.041</u>
Transação relevante no período				
AFAC integralizado no período na controlada Top Service	8.055	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Allis Participações S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de Reais)

		Reservas de capital			Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio Líquido
	Nota	Capital social	Ágio na emissão de ações	Ações outorgadas			
Saldos em 1 de janeiro de 2011		7.943	93.873	1.856	1.268	(65.139)	39.801
Ajustes de exercícios anteriores		-	-	-	-	-	-
Transações com pagamentos baseado em ações	24	-	-	1.436	-	-	1.436
Depreciação do custo atribuído, líquido de impostos	14	-	-	-	(622)	622	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(18.061)	(18.061)
Saldos em 31 de dezembro de 2011		7.943	93.873	3.292	646	(82.578)	23.176
Saldos em 31 de dezembro de 2011		7.943	93.873	3.292	646	(82.578)	23.176
Transações com pagamentos baseado em ações	24	-	-	720	-	-	720
Depreciação do custo atribuído, líquido de impostos	14	-	-	-	(601)	601	-
Lucro do período		-	-	-	-	2.054	2.054
Saldos em 31 de dezembro de 2012		7.943	93.873	4.012	45	(79.922)	25.950

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Allis Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Allis Participações S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Allis Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração
sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Allis Participações S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Allis Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Allis Participações S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras

separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da

DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria das cifras do ano anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos nas Notas 5(d) e 5(e), foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 23 de março de 2012, com ressalvas referentes: (i) ao fato de que os saldos de "Imposto de renda e contribuição social a recuperar" incluíam créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 6.400 mil (Consolidado), que possuíam características de ativo contingente já que estes valores não haviam sido recolhidos pela Companhia, indicando que o patrimônio líquido estava a maior e o prejuízo findo naquela data a menor em R\$ 6.400 mil e R\$ 585 mil, respectivamente; e (ii) à ausência de documentação-suporte para valores registrados na rubrica "Adiantamentos", classificada no ativo circulante, e à ausência de análise de valores registrados na rubrica "Fornecedores", classificada no passivo circulante, os quais foram ajustados pela Companhia, conforme descrito nas Notas 5(d) e 5(e).

Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 2012, examinamos também os ajustes descritos nas Notas 5(d) e 5(e) que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2011, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2011 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras de 2011 tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de março de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Wander Rodrigues Teles
Contador CRC 1DF005919/O-3 "S" SP

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ALLIS PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 08.648.295/0001-19 – NIRE 35.300.337.867 – Companhia Aberta

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os senhores Conselheiros conheceram as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 2012 (controladora e controladas), bem como o parecer dos auditores independentes e o Relatório Anual da Administração. Com base nas informações apresentadas, e considerando a inexistência de ressalvas, os mesmos são do parecer de que referidos documentos encontram-se em condição de serem submetidas à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas, bem como de serem submetidas à Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

São Paulo, 21 de março de 2013.

Emanuel Sotelino Schifferle

João Paulo Bosco Carneiro

Pedro Wagner Pereira Coelho

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.